

LSPA

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

**Prognóstico da Produção Agrícola Nacional
para 2005**

Situação em dezembro de 2004

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Nelson Machado

**INSTITUTO BRASILEIRO
DE GEOGRAFIA E
ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo
Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências
Guido Gelli

Diretoria de Informática
Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Pedro Luis do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas
Coordenação de Agropecuária
Carlos Alberto Lauria

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO
INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE
DIRETORIA DE PESQUISAS
COORDENAÇÃO DE AGROPECUÁRIA

**LEVANTAMENTO
SISTEMÁTICO
DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

**PROGNÓSTICO PARA 2005
VOLUME 15 SUPLEMENTO
DEZEMBRO – 2004**

**Pesquisa Mensal de Previsão
e Acompanhamento
das Safras Agrícolas
no Ano Civil**

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE
Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro
20021 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 0103-443X

© IBGE

COORDENAÇÃO DE AGROPECUÁRIA
Carlos Alberto Lauria

GERÊNCIA DE ESTUDOS E ANÁLISES DE SAFRAS - GLPA

GERENTE

Neuton Alves Rocha

EQUIPE

Carlos Thadeu Pacheco
Herberto da Costa Araújo
Marcia Mota Passos
Mário Antônio de Souza
Mauro André Ratzsch de Andreazzi
Paulo Renato Monassa Corrêa
Roberto Verone Ferry
Thereza Christina Villela Branco
Vitor Longo da Silva Filho
Wagner Lopes Soares

Levantamento Sistemático da produção Agrícola: pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas no ano civil / Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. - Jan. 1975-jul. 1989; v.1, n.1 (ago. 1989) - Rio de Janeiro: IBGE. 1975.

Mensal.

Suplemento: Levantamento sistemático da produção agrícola: prognóstico da produção agrícola ... nas Regiões Sudeste, Sul, Centro-Oeste e em Rondônia - anual de 1976-1981, 3 números por ano de 1982 em diante.

De jan. 1975-jul. 1989 - circulação limitada.

Inclui relatório mensal de ocorrências.

ISSN 0103-443X

1 - Produção agrícola - Brasil - Estatísticas. 2. Produtos agrícolas - Brasil - Estatísticas. I. IBGE. II. Título: Levantamento Sistemático da Produção Agrícola: prognóstico preliminar da produção agrícola ... na Regiões Sudeste, Sul, Centro-Oeste e em Rondônia.

IBGE CDDI - Dep. De Documentação e Biblioteca
31:338.43(81)
RJ-IBGE/89-19
31:633/635(81)

CDU

ver.

APRESENTAÇÃO

A Coordenação de Agropecuária (**COAGRO**) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (**IBGE**) divulga os resultados dos levantamentos realizados durante o mês de dezembro de 2004, objetivando estabelecer um prognóstico da produção agrícola para 2005.

As informações são obtidas pelo Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras dos principais produtos agrícolas, por intermédio das Comissões Municipais e/ou Regionais. Consolidadas, em nível estadual, pelos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias e posteriormente, avaliadas, em nível nacional, pela Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias (**CEPAGRO**), constituída por representantes do **IBGE** e do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (**MAPA**).

O Prognóstico da Produção Agrícola, que é realizado durante os meses de outubro, novembro e dezembro, nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste e nos estados de Rondônia, Maranhão, Piauí e Bahia inclui os seguintes produtos: algodão herbáceo, amendoim 1ª safra, arroz, batata-inglesa 1ª safra, cana-de-açúcar, cebola, feijão 1ª safra, fumo, mandioca, milho 1ª safra e soja. Para as demais Unidades da Federação, por força do calendário agrícola, repetem-se para 2005 os dados observados em 2004.

Com vistas à estimativa nacional de cereais, leguminosas e oleaginosas, para os demais produtos, não constante do elenco do prognóstico acima citado, como: algodão arbóreo, amendoim 2ª safra, aveia, centeio, cevada, feijão 2ª safra, feijão 3ª safra, girassol, mamona, milho 2ª safra, sorgo, trigo e triticale, são considerados para todas as Unidades da Federação, os dados relativos à safra 2004.

Apresentam-se os "Comentários sobre as perspectivas para a Safra/2005" e em seguida são apresentadas as tabelas contendo informações sobre as áreas plantadas e colhidas na safra/2004 e as áreas plantadas ou a plantar para a safra/2005, bem como as estimativas da produção e do rendimento médio esperado na safra/2005, em confronto com a produção e o rendimento médio obtidos na safra/2004.

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Dezembro/2004

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	I
COMENTÁRIOS SOBRE AS PERSPECTIVAS PARA A SAFRA/2005	V
TABELAS	
• Confronto entre as áreas plantada e colhida, a produção e o rendimento médio obtidos na safra de 2004 e a área plantada ou a plantar , a produção e o rendimento médio esperados na safra 2005, dos principais produtos agrícolas.....	1
• Produtos	
Algodão herbáceo (em caroço)	2
Amendoim (em casca) 1ª safra	3
Arroz (em casca)	4
Batata-inglesa 1ª safra	5
Cana-de-açúcar	6
Cebola	7
Feijão (em grão) 1ª safra	8
Fumo (em folha)	9
Mandioca	10
Milho (em grão) 1ª safra	11
Soja (em grão)	12

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Dezembro/2004

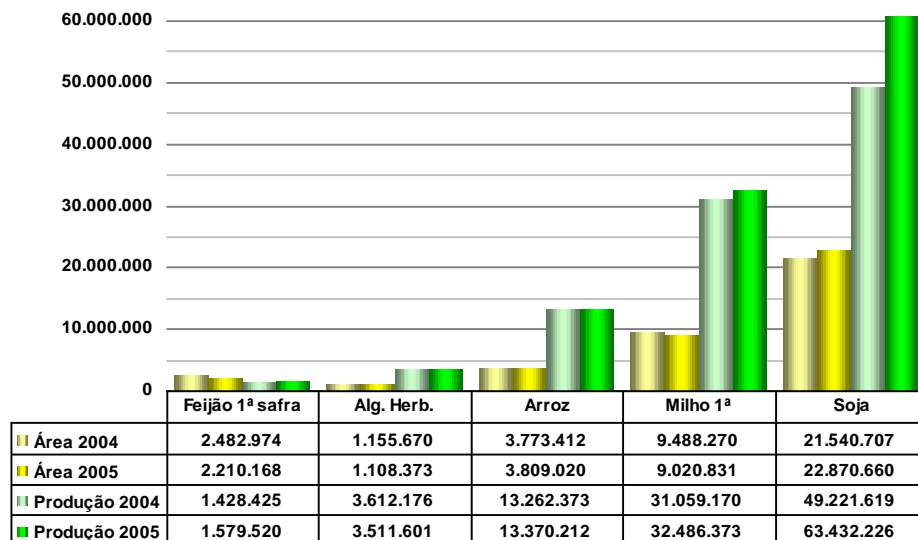
**COMENTÁRIOS SOBRE AS
PERSPECTIVAS PARA A SAFRA/2005**

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Dezembro/2004

Perspectivas para a safra de 2005

O IBGE realizou, em dezembro, o 3º prognóstico de informações sobre as áreas plantadas, bem como da produção para a safra de 2005, nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste, e nos Estados de Rondônia, Bahia, Piauí e Maranhão.



A estimativa da área plantada, considerando-se os onze produtos analisados, é de 47,118 milhões de hectares, superior em 0,08% à área plantada em 2004, que foi de 47,079 milhões de hectares. Se a comparação for feita com a área colhida (45,658 milhões de hectares), a área para a safra 2005 passa a apresentar um aumento de 3,20%.

Dentre os onze produtos investigados, quatro apresentam variação positiva em relação à área plantada em 2004: amendoim em casca 1ª safra (0,56%), arroz em casca (0,94%), fumo em folha (4,93%) e soja em grão (6,17%). Com variação negativa, algodão herbáceo (-4,09%), batata-inglesa 1ª safra (-6,66%), cana-de-açúcar (-3,75%), cebola (-2,94%), feijão em grão 1ª safra (-10,99%), mandioca (-15,61%) e milho em grão 1ª safra (-4,93%).

Com relação às quantidades esperadas, seis produtos apresentam variação positiva: arroz em casca (0,81%) feijão em grão 1ª safra (10,58%), fumo em folha (4,58%), mandioca (5,60%), milho em grão 1ª safra (4,60%) e soja em grão (28,87%). Com variação negativa: algodão herbáceo (-2,78%), amendoim em casca 1ª safra (-5,69%), batata-inglesa 1ª safra (-5,60%), cana-de-açúcar (-0,92%) e cebola (-7,32%).

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Dezembro/2004

Neste terceiro prognóstico para 2004/2005, a estimativa para o algodão herbáceo não difere muito da projetada no mês passado, quando foi informada uma produção da ordem de 3,531 milhões de toneladas, contra 3,512 milhões de toneladas nesse mês, sendo esta, menor 2,78% que a obtida em 2004 (3,612 milhões de toneladas). Como já informado em relatórios passados, a principal causa dessa diminuição são os preços ora praticados, que se encontram em patamares menores do que em comercializações anteriores. No principal estado produtor, Mato Grosso, é aguardada uma produção de 1,406 milhão de toneladas, menor 18,16% que a obtida em 2004. Também a área plantada, apresenta decréscimo significativo de 20,26%, situando-se em 375 mil hectares.

Para a cultura do arroz, esta terceira projeção para 2005, acusa acréscimos de 0,94% e 0,81% na área plantada e produção estimada, respectivamente, 3,809 milhões de hectares e 13,370 milhões de toneladas. Em relação ao mês anterior, verifica-se pequenos acréscimos nas áreas plantadas dos principais Estados produtores, Rio Grande do Sul e Mato Grosso, em função da incorporação de novas áreas ao processo produtivo e projeções mais otimistas para o índice de produtividade: 5.853 kg/ha no Rio Grande do Sul e 2.937 Kg/ha no Mato Grosso.

Para o feijão 1ª safra, prevê-se nesta 3ª expectativa para a temporada 2005, um volume da ordem de 1,580 milhão de toneladas, superior 10,58% à obtida no ano precedente. A área plantada acusa uma retração de 11% (2,210 milhões de hectares), e o índice de produtividade apresenta um aumento de 12,24%. Fatores tais como preços, escassez de mão-de-obra e a preocupação com o clima, são as principais causas para essa diminuição de cerca de 11% na área plantada com feijão 1ª safra em 2005. No Paraná, maior produtor nacional, a colheita encontra-se em andamento, mas as chuvas em excesso estão ocasionando problemas na colheita e nas lavouras em desenvolvimento.

No que concerne à cultura da mandioca, verifica-se uma expansão de 5,60% na produção esperada para esse ano, situando-se em 25,367 milhões de toneladas. Os preços por tonelada da raiz acham-se estimulantes para os produtores. Numa área destinada à colheita de 1,834 milhão de hectares, é aguardada uma produtividade de 13.829 kg/ha de raiz.

No caso do milho da 1ª safra, observa-se para a futura safra, uma redução de 4,93% na área plantada para 2005, face aos baixos preços vigentes hoje no mercado de milho. Com a produtividade aumentada em 5% (3.600 kg/ha), espera-se uma produção de 32,486

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Dezembro/2004

milhões de toneladas. Em nível de estado, os maiores acréscimos são no Rio Grande do Sul (49%) e Santa Catarina (27%), não obstante a queda de 5,92% no Paraná.

Nesta terceira projeção para o plantio de soja na safra 2004/2005, a produção acha-se estimada em 63,432 milhões de toneladas, ante 49,222 milhões de toneladas obtidas em 2004, portanto um acréscimo da ordem de 29%. Com os preços em baixa, este significativo aumento na produção de soja, é justificada pela falta de opção de plantio para outras culturas, até porque, o milho também apresenta cotações bem aquém das esperadas. Considerando-se as grandes regiões produtoras de soja do país, os acréscimos verificados na produção são os que se seguem: Norte - 867 mil toneladas (4,95%), Nordeste - 4,055 milhões de toneladas (10,88%), Sudeste - 4,941 milhões de toneladas (9,47%), Sul - 22,729 milhões de toneladas (40,32%) e Centro-Oeste 30,841 milhões de toneladas (28,36%).

Por último, e excetuando-se o Rio Grande do Sul, onde fortes estiagens vêm castigando um grande número de municípios e ocasionando sérios prejuízos ao setor agrícola daquele Estado, nos demais, as condições de tempo acham-se normais, com precipitações regulares e bem distribuídas. Há alguns casos de excesso de umidade, porém são ocorrências isoladas, sem grandes comprometimentos para as lavouras, que serão melhor avaliadas no próximo levantamento.

Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas

Para a estimativa da produção nacional, além das regiões e estados onde a pesquisa foi realizada foram considerados para as culturas de inverno (aveia, centeio, cevada e trigo), assim como os produtos de 2ª e 3ª safras que por força do calendário agrícola, ainda não se dispõe das primeiras estimativas e também para os demais estados aonde não foi realizado o levantamento, repetiram-se as informações da safra 2004. Portanto, a produção nacional de cereais, leguminosas e oleaginosas é estimada em 134,900 milhões de toneladas, maior 13,29% do que a registrada em 2004.

Arroz (em casca)

O terceiro prognóstico para a safra 2004/2005, informa uma produção esperada de 13.370.212 t, numa área plantada ou a plantar de 3.809.020 ha, maiores respectivamente em 0,81%, 2,07%, já o rendimento

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Dezembro/2004

médio esperado de 3.510kg/ha, encontra-se 1,24% menor, quando comparado aos dados da safra anterior.

As informações para a região Norte são de uma área plantada ou a plantar de 617.886 ha e uma produção esperada de 1.447.175 t, maiores respectivamente em 1,29% e 1.36%, quando comparadas às da safra anterior. Com exceção do estado de Rondônia, os demais estados da Região, repetiram as informações da safra 2004, por força do calendário agrícola.

Em Rondônia a cultura encontra-se em fase de plantio e tratamentos culturais, apresentando variações de 9,48% na área destinada a colheita, devido a reajustes positivos nos municípios de Castanheiras (83.047 para 90.917 ha), Espigão D'Oeste (1.366 para 1.570 ha), Ministro Andreazza (237 para 257 ha), Nova Brasilândia D'Oeste (592 para 650 ha), Novo Horizonte do Oeste (2.486 para 2.859 ha), Rolim de Moura (835 para 1.252 ha), Santa Luzia D'Oeste (1.590 para 2.200 ha), Cabixi (4.000 para 6000 ha), Cerejeiras (3.360 para 4.500 ha), Chupinguaia (1.022 para 1.124 ha), Colorado do Oeste (1600 para 1700 ha), Corumbiara (2.500 para 2.714 ha) e Pimenteiras do Oeste (1.180 para 1.281 ha), as áreas dos municípios de Porto Velho, Guajará - Mirim, Nova Mamoré, Ji-Paraná, Mirante da Serra, Nova União e Cacoal, também apresentaram reajustes positivos de 8,48%. A produção esperada para o Estado é de 205.646 t, maior em 10,44% quando comparada aos dados da safra anterior.

As informações esperadas para a região nordestina são uma produção de 1.357.943 ha, numa área de 806.101 ha e um rendimento médio de 1.685 kg/ha, maiores respectivamente em 15,83%, 5,28% e 10,06% quando comparados aos dados da safra anterior. Estas variações devem-se às informações dos estados do Maranhão e Piauí, já que os demais estados repetiram as informações por força do calendário agrícola.

O estado do Maranhão aguarda uma produção de 778.801 t, numa área de 540.661 ha, e um rendimento médio de 1440 kg/ha, maiores respectivamente 6,18%, 4,63% e 1,48% quando comparados aos dados obtidos na safra anterior. Estas variações têm como fatores o bom preço do produto refletindo no aumento das áreas irrigadas e de várzeas.

O estado do Piauí espera colher 309.799 t, numa área de 166.753 ha com um rendimento médio de 1858 kg/ha, maiores respectivamente em 82,79%, 10,96% e 64,72%, quando comparados aos dados obtidos na safra anterior. O incremento de 10,96% na área é decorrente de abertura de novas áreas na região do cerrado, já o aumento de 82,79% na produção, trata-se da recuperação da lavoura que na safra anterior apresentou

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Dezembro/2004

grandes perdas devido ao excesso de chuvas nos meses de janeiro e fevereiro de 2004.

A Região Sudeste aguarda colher 352.163 t, numa área de 142.833 ha, maiores respectivamente em 2.98% e 4.79%, quando comparado aos dados obtidos na safra anterior. Estas variações positivas devem-se ao estado de Minas Gerais, já que os prognósticos para os demais estados da região foram negativos, com exceção do dado de área do estado de São Paulo que repetiu a informação da safra de 2004.

O estado de Minas Gerais informa uma produção esperada de 233.552 t, numa área de 100.529 ha com um rendimento médio de 2.323 kg/ha, maiores respectivamente em 9.04%, 6.99% e 1.89%, quando comparados aos dados da safra anterior. As boas condições de mercado, o menor custo de produção, quando comparados a outros grãos e o trabalho da EPAMIG, lançando variedades mais adaptadas à região e o trabalho das demais entidades de assistência técnica e extensão rural estimularam a retomada do cultivo do arroz no Estado. Da área plantada, 41.768 ha são de arroz de sequeiro, 16.415 ha arroz irrigado e 42.346 ha com arroz de várzea úmida, com produções esperadas de respectivamente 74.091 t, 68,047 t e 91,414 t.

A Região Sul maior produtora do País aguarda uma produção de 7.410.992 t, numa área de 1.268.417 ha e um rendimento médio de 5843 kg/ha, menores respectivamente em 1,62%, 0,54%, e 2,08%, quando comparados aos dados obtidos na safra anterior.

O estado do Rio Grande do Sul maior produtor do País, aguarda uma produção de 6.124.585 t, numa área de 1.046.419 ha e um rendimento médio de 5.853 kg/ha, menores respectivamente em 3,37%, 0,22% e 3,57%, quando comparados aos dados obtidos na safra anterior. A área ocupada com arroz de sequeiro é de somente 10.860 ha, portanto os comentários a seguir referem-se ao arroz irrigado. A atual estimativa de área a ser colhida na safra/05 é de 1.035.559 ha, o que representa uma variação positiva de 2,15% em relação à primeira estimativa para a safra, divulgada em outubro/04 (1.013.723 ha). Em números absolutos, esta variação significou um incremento de 21.836 ha. A Microrregião da Campanha Ocidental apresentou a maior variação em relação à estimativa inicial, com acréscimo de 9.850 ha, o que representou uma variação positiva de 3,75%. Nesta Microrregião, as reavaliações mais significativas ocorreram nos municípios de São Borja que passou de 24.000 ha, previstos em outubro/04, para 41.130 ha neste mês e de Uruguaiana que passou de 75.000 ha, previstos inicialmente, para 65.114 ha agora em dezembro. A redução da estimativa em Uruguaiana ocorreu em função de indisponibilidade de água para irrigação que impediu a manutenção da área cultivada na safra anterior. Já em São Borja, o crescimento da estimativa ocorreu devido ao fato de que, em

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Dezembro/2004

outubro, a COMEA considerava que a disponibilidade de água permitiria apenas a implantação de 24 mil ha e, no entanto, agora em dezembro, constatou-se o plantio em aproximadamente 41 mil ha. Também apresentaram reavaliações positivas as Microrregiões Geográficas da Campanha Meridional (+4.500 ha), de Osório (+2.595 ha), de Jaguarão (+2.390 ha), de Santa Maria (+1.600 ha), de Porto Alegre (+1.091 ha), da Campanha Central (+240 ha), de São Jerônimo (+150 ha) e de Santo Ângelo (+35 ha). Este crescimento da estimativa de área plantada na safra/05 ocorreu, pelo menos em parte, devido ao bom volume de chuvas registrado no mês de novembro que recuperou parcialmente o nível das barragens, principalmente na região da fronteira oeste onde o período de estiagem estendia-se praticamente deste janeiro de 2004.

Apesar do crescimento da estimativa de área plantada, o número deste mês ainda significa redução de 0,81% em relação ao total plantado na safra/04 (1.043.967 ha). Entre as Microrregiões Geográficas com estimativas de área plantada superior a 10.000 mil ha, os maiores percentuais de redução em relação à safra anterior, estão sendo previstos para as Microrregiões da Campanha Ocidental (-5,5%), da Campanha Central (-4,6%), de Santa Maria (-4,5%) e de Pelotas (-1,3%).

Caso não se registrem áreas totalmente perdidas nesta safra/05 e a atual estimativa de área a ser colhida, de 1.035.559 ha, confirme-se como área colhida ao final da safra, o crescimento em relação à área também colhida na safra/04 será de 0,23%.

No que se refere ao rendimento médio, aguarda-se que o Estado venha a colher 5.890 kg/ha na safra/05, o que representaria uma redução de 3,71% em relação à produtividade média obtida na safra/04. Esta expectativa deve-se ao fato de que na safra anterior as condições climáticas foram excepcionalmente favoráveis à cultura em praticamente todas as regiões produtoras do Estado, o que não se espera para esta safra. Apesar disto, cabe salientar que algumas das mais importantes microrregiões geográficas produtoras de arroz irrigado possuem estimativas atuais de rendimento médio que superam a produtividade obtida na safra/04. São os casos das Microrregiões De Osório, 2ª maior produtora no Estado e De Santa Maria, 5ª maior produtora. Um dos fatores que podem determinar prejuízos à produtividade das lavouras é o fato de que a limitação de água para irrigação poderá aumentar, nesta época do ano, os níveis de infestação por plantas daninhas, aumentando a competição do arroz com estas plantas invasoras e, conseqüentemente, limitando a produtividade. Além disso, a possibilidade de chuvas acima do normal e com conseqüente maior número de dias nublados no primeiro trimestre do ano de 2005, caso concretizada, pode também influenciar negativamente o desenvolvimento

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Dezembro/2004

das lavouras conduzindo à produtividades mais baixas do que as registradas na safra anterior. Apesar dessa expectativa de redução do rendimento médio em relação à safra recorde de 2004, a atual estimativa para o Estado representou crescimento de 2,58% em relação à primeira estimativa para a safra/05, divulgada em outubro/04 (2.742 kg/ha). A Microrregião Geográfica de Osório, 2ª com maior área plantada no Estado, apresentou a maior variação da estimativa de rendimento médio na comparação com outubro/04. Nesta Microrregião, previa-se inicialmente 5.306 kg/ha e, neste mês, a estimativa foi ajustada para 5.538 kg/ha, o que representou variação positiva de 4,4%. Com este ajuste, a expectativa de produtividade na Microrregião de Osório, que não enfrenta problemas quanto ao abastecimento de água para irrigação, supera o resultado final da safra/04 que foi 5.338 kg/ha. A Microrregião Da Campanha Ocidental também teve reajustada sua estimativa de rendimento médio em relação à estimativa inicial de outubro/04. Nesta Microrregião, que possui a maior estimativa de área plantada no Estado, a previsão inicial de 5.936 kg/ha foi alterada, neste mês, para 6.178 kg/ha, o que representou incremento de 4,1%. Mesmo com esta nova estimativa, ainda aguarda-se redução da produtividade na comparação com a safra/04, quando a Microrregião da Campanha Ocidental colheu 6.801 kg/ha.

A estimativa atual de produção para o Rio Grande do Sul, na safra/05, é de 6.099.077 toneladas o que, em se confirmando ao final da safra, irá representar uma redução de 3,5% em relação à safra/04. Entre as 10 Microrregiões maiores produtoras, aguarda-se os mais elevados percentuais de retração da produção para as da Campanha Central (-11,45%) e da Campanha Ocidental (-11,22%). Nestas duas microrregiões a limitação da água para irrigação reduziu a área plantada e, além disso, a expectativa de rendimento médio é menor do que o resultado final da safra/04.

No estado do Paraná as atividades de plantio foram totalmente concluídas e as últimas informações apontam uma área de 67.127 ha. A cultura atravessa, de um modo geral a fase de tratamentos culturais, com predomínio para os estágios de germinação(5%), desenvolvimento vegetativo (90%) e floração (5%).

As práticas agrícolas mais realizadas no mês de dezembro, foram as capinas no controle das plantas invasoras e em menor proporção foram realizadas aplicações de defensivos no controle de pragas e doenças.

As primeiras colheitas deverão acontecer no início do mês de fevereiro, devendo ser intensificadas nos meses de março e abril. A previsão de produção para safra 04/05, é de 190.019 t de arroz em casca.

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Dezembro/2004

A região Centro-Oeste aguarda uma produção de 2.801.939 t, numa área de 973.783 ha, maiores respectivamente em 0,51% e 1,71%, quando comparado aos dados da safra anterior, já o rendimento médio de 2.877kg/ha, encontra-se 1,20% menor.

O estado do Mato grosso espera colher 2.209.451 t, numa área de 752.220 ha, maiores respectivamente em 1,50% e 1.93%, quando comparados aos dados da safra anterior. O aumento na área é devido à abertura de novas áreas, já que a cultura normalmente ocorre em áreas de primeiro ano, após desmatamento, devido a maior concentração de alumínio no solo. O valor da saca de 60 kg no Estado gira em torno de R\$ 25,00. As variedades mais plantadas de ciclo médio são: IAC 47, Araguaia, Rio Paraíba, Triunfo, Rio Paraguai, Rio Verde, Caiapó, Progresso, Maravilha; as mais plantadas de ciclo precoce são: Guarani, Centro América, Tangará, Carajás, Primavera, Bonança, BRS Talento, BRS Soberana, BRS Colosso, e BRS Curinga. Entretanto a mais utilizada é a Primavera. A cultura apresenta-se com cerca de 60 a 70 % de sua área já plantada. As condições climáticas no momento estão favoráveis para o arroz, com chuvas um pouco abaixo da média histórica. A produtividade estimada para esta safra de 2.937 kg/ha, embora o potencial das variedades em condições de normalidade possam apresentar produtividade acima dos 3.000 kg/ha.

O estado do Mato Grosso do sul aguarda uma produção de 258.900 t, maior em 7,35% quando comparada à obtida na safra anterior. Já a área de 55.500 ha, encontra-se 1,93% menor, esta redução deve-se ao baixo preço e a qualidade do arroz de sequeiro, um pouco inferior ao irrigado, fazendo com que alguns produtores passem a plantar soja ou retornem para pastagens. No município de Rio Brilhante, principal produtor de arroz, estima-se que dos 13.000 ha de arroz irrigado, 70% já encontram-se plantados, e dos 2.000 ha com arroz de sequeiro, 90%. As condições climáticas no momento estão favoráveis, apesar das chuvas terem atrasado o plantio de arroz irrigado na MRG- Dourados.

Algodão Herbáceo (em caroço)

A terceira avaliação de campo para a cultura do algodão herbáceo, para a safra 2004/2005, indica uma área plantada ou a plantar de 1.108.373 ha, inferior 4,09% à plantada na safra passada. A produção esperada é de 3.511.601 t, menor 2,78%, caso se confirme o rendimento médio esperado de 3.168 kg/ha. Destaca-se que nas Unidades da Federação onde as primeiras informações não estão disponíveis foram repetidos os dados da safra 2004.

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Dezembro/2004

Na região Centro-Oeste, maior produtora do País, a área plantada ou a plantar é de 583.060 ha, inferior 13,08% à colhida na safra passada enquanto que a produção esperada é de 2.104.423 t, menor 11,79% que a verificada em 2004.

No Mato Grosso, principal produtor nacional, a área plantada ou a plantar de 375.045 ha e a produção esperada de 1.405.788 t são inferiores às registradas na safra passada em 20,26% e 18,16%, respectivamente. O início do plantio ocorreu na primeira quinzena de dezembro. As condições climáticas estão satisfatórias com as chuvas em quantidades um pouco abaixo da série histórica. Salientamos que essas projeções iniciais devem ser analisadas com cautela já que, segundo o GCEA/MT, tem havido aumento, notadamente no norte do Estado, da chamada segunda safra do produto que é cultivada em janeiro e cujos números ainda não estão contemplados nesse levantamento. A título de informação, para melhor avaliação do quadro do produto, em 2004 os números da safrinha foram de aproximadamente 80.000 hectares e 267.000 toneladas.

Para o Mato Grosso do Sul a área plantada ou a plantar é de 62.000 ha, maior 10,76% que a da safra passada. Essa informação não sofreu modificação quando comparada a do mês anterior. Mantém-se, portanto, para esta safra, a perspectiva de expansão da cultura, tanto no sul como no norte do Estado. Caso o rendimento médio esperado alcance os 3.400 kg/ha a produção poderá atingir 210.800 t, maior cerca de 13%.

Por ocasião desse levantamento, na região sul do Estado, o plantio encontrava-se um pouco atrasado em relação à safra passada, em face de que em alguns municípios além de ocorrerem chuvas excessivas houve falta de sementes. Para esta safra nas regiões norte e nordeste, mais precisamente nas microrregiões de Alto Taquari e Cassilândia, estima-se um cultivo de 43.410 ha, o que corresponde a aproximadamente a 70% da área prevista para o Estado.

No momento, as condições climáticas são favoráveis à cultura. Cabe lembrar que, as chuvas excessivas mencionadas anteriormente ficaram restritas a poucos municípios assim como, verificou-se em outros municípios, pequeno período sem chuvas (cerca de 15 dias) o que, entretanto, não chega a comprometer a cultura.

Em Goiás conforme alertado no relatório anterior, o GCEA/GO acreditava que a área plantada seria no mínimo igual à de 2004. Tal fato se confirmou, no levantamento desse mês, a área plantada ou a plantar é de 142.100 ha, maior 0,39% a da safra passada. Aguarda-se uma produção de 476.913 t, maior 1,52%, caso se confirme o rendimento médio esperado de 3.356 kg/ha.

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Dezembro/2004

No Nordeste, segunda região produtora do país, a área plantada ou a plantar de 325.749 ha e a produção esperada de 905.724 t, comparativamente à safra passada, são maiores em 9,63% e 16,97%, respectivamente. Até o momento, apenas a Bahia já apresentou as primeiras estimativas. Nesse Estado, a área plantada ou a plantar de 238.688 ha e a produção esperada de 821.219 t são menores que as observadas em novembro quando foram informados 244.754 ha e 833.117 t. Ainda assim, em relação à safra passada, são maiores a área (17,47%) e a produção (19,05%). Conforme se observa, nas últimas safras, a cultura vem se expandindo continuamente como consequência das ações do governo do Estado através do PROALBA - Programa de Incentivo à Cultura do Algodão no Cerrado Baiano.

Para o Sudeste, a área plantada é de 145.204 ha, maior 4,04% que a registrada na safra passada. A produção esperada é de 375.221 t, superior 4,32% à obtida nesse ano. Nessa região, comparativamente a novembro, não houve modificações relevantes já que São Paulo manteve suas estimativas e Minas Gerais apresentou pequenos ajustes.

Em São Paulo estima-se uma área plantada ou a plantar de 86.500 ha idêntica à da safra passada. Com um rendimento médio esperado de 2.490 kg/ha inferior 4,16%, aguarda-se uma produção de 215.385 t, menor 4,15% que a da safra 2004.

A safra mineira, confrontada ao mês anterior, registra incrementos na área e produção devido às reavaliações nos dados em Uberaba (Triângulo) e Coromandel (Alto Paranaíba) já que alguns produtores optaram por esse cultivo em detrimento da soja. Com isso, em relação à safra anterior, constata-se aumento na área (10,63%) e produção (18,43%) sendo estimados respectivamente, 58.704 ha e 159.836 t. Segue-se, tabela com os dados dos cinco principais municípios produtores do Estado.

Área, Produção e Rendimento do algodão herbáceo, segundo os principais municípios produtores de Minas Gerais

Município	Área (ha)	Produção (t)	Rendimento (kg/ha)
Unaí	6.000	22.500	3.750
Uberaba	4.620	17.325	3.750
Centralina	5.000	14.250	2.850
Paracatu	2.800	9.240	3.300
Coromandel	1.917	8.051	4.200

O Paraná, único informante da região Sul, não promoveu alterações nos dados. A área prevista para a cultura do algodão totaliza 54.360 ha, cerca de 15% maior que a cultivada na safra passada. Atualmente as lavouras atravessam o estágio de desenvolvimento vegetativo (95%) e floração (5%). As primeiras

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Dezembro/2004

colheitas deverão acontecer no decorrer do mês de fevereiro sendo intensificadas nos meses de março e abril. A previsão de produção, desde que se confirme o rendimento médio de 2.322 kg/ha, é da ordem de 126.233 toneladas de algodão em caroço, maior 36,60% que a obtida em 2004.

Amendoim (em casca) 1ª safra

A terceira estimativa nacional para a cultura do amendoim 1ª safra no período 2004/2005, contempla as variáveis área plantada ou plantar, produção esperada e rendimento médio e envolve os estados do Ceará, Minas Gerais, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul.

Neste mês de dezembro, a área a ser plantada ou já plantada, no conjunto dos cinco estados informantes, é de 75.897 ha, maior 1,77% que a área colhida em 2003/2004. A produção esperada é de 168.960 t, 5,69% inferior à quantidade colhida na safra anterior que fechou em 179.148 t.

A cultura do amendoim ainda não atingiu estágio tecnológico semelhante ao que aconteceu com outras importantes culturas no País. Regra geral, é uma atividade que, em nível nacional, prima pelo improvisado, quer seja pela falta de investimentos, quer pela própria estrutura agrária que caracteriza algumas regiões onde o produto é plantado, já que o sistema de arrendamento de terras para plantio impede ou prejudica a união dos plantadores em torno de um ideal comum. Este fato fica bem evidenciado nas regiões de plantio de cana, onde as terras são arrendadas para plantio do amendoim no período que antecede a renovação dos canaviais. Neste tipo de exploração os agricultores não têm tempo nem interesse em discutirem seus problemas, sendo a produção seu único objetivo, além da devolução das terras ao proprietário na época combinada.

O maior produtor nacional é o estado de São Paulo, que também apresenta o melhor nível tecnológico no cultivo e no processamento do grão. Para esta safra é esperado, no Estado, o plantio de 58.820 ha, sem variação em relação à área colhida em igual período da safra anterior. A produção deverá ser menor, totalizando 135.286 t (-9,87%). Deve-se ressaltar que no passado recente os produtores da Alta Paulista se uniram em prol da construção de um dos maiores centros de beneficiamento de amendoim na América Latina, localizado em Tupã, tradicional município produtor do Estado. Em operação, este centro propicia condições ideais de secagem e demais fases de beneficiamento do grão, afastando a ameaça de prejuízos decorrentes das chuvas na época de colheita. Também o aspecto sanitário é facilitado, pois a ocorrência da aflatoxina pode ser controlada mediante a eliminação de

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Dezembro/2004

fungos responsáveis pelo problema, que criam transtornos de toda ordem, prejudicando a imagem do produto no mercado interno e externo.

Em Minas Gerais, a área de plantio é estimada em 7.483 ha, 20,17 % superior à área colhida em igual período da safra anterior. A produção esperada é de 17.670 t, um significativo acréscimo de 28,29 % em relação ao resultado anterior.

O Paraná também registra acréscimo. A área plantada aumenta 2,97% passando para 4.373 ha. A produção esperada é de 8.649 t, maior 1,08%.

No Rio Grande do Sul a área com a cultura é estimada em 4.668 ha, menor 1,27 % que no período anterior, quando foram colhidos 4.728 ha. A produção esperada é de 6.825 t, contra 6.187 t produzidas em igual período da safra anterior, indicando um incremento de 10,31 %, com significativo aumento de produtividade (11,69%).

O Ceará, por conta de calendário agrícola específico, diferente do Sul e Sudeste, repete, nesta estimativa de dezembro, os resultados do período passado, com 553 ha de área e 530 t de produção.

Cana-de-açúcar

Neste último prognóstico da safra de cana-de-açúcar no ano de 2005, a área destinada à colheita de 5.571.341 ha apresenta um decréscimo de 3,75% quando comparada à safra anterior. Espera-se um rendimento médio 1,20% inferior (73.729 kg/ha em 2004 contra 72.846 kg/ha em 2005), o que totaliza uma produção esperada de 405.849.637 t, ou seja, 0,92% menor. Ressalta-se que as estimativas da Região Nordeste para a safra 2005, mais precisamente os estados de Pernambuco e Alagoas, ainda não foram contempladas em função do seu calendário agrícola, sendo que os dados utilizados no prognóstico para esses Estados foram os da safra anterior.

A região Sudeste, principal produtora de cana-de-açúcar do país, contribui com um decréscimo de 1,96% em 2005 na área destinada à colheita, sendo que o estado de São Paulo, responsável por quase 60% da produção nacional, apresenta uma área estável, apesar de se esperar um rendimento médio inferior à safra 2004 (81.507 kg/ha em 2004 contra 79.650 kg/ha em 2005). Espera-se uma produção para esse Estado de 230.918.174 t, 2,28% menor. Entretanto, esses dados ainda serão confirmados nos próximos levantamento de safra, uma vez que o clima de outubro a fevereiro definirá a situação da próxima safra. Entretanto, já se fala em aumento na área destinada à colheita no Estado em face das boas perspectivas para o mercado sucroalcooleiro, o que deverá somente ser confirmado no decorrer dos trabalhos.

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Dezembro/2004

No estado do Paraná, o prognóstico para a safra 2005 é de uma área a ser colhida 1,62% maior que a da safra anterior. Agregando-se as lavouras com áreas novas e de cana soca, tem-se para a safra de 2005 uma área da ordem de 400.197 ha. Quanto ao rendimento médio, espera-se um aumento de 0,61% (82.409 ha em 2004 contra 82.911 ha), e uma produção de 33.180.932 t, ou seja, 2,24% maior. Tanto a área de cana recém plantada, como as áreas de soca, apresentam um bom aspecto, sendo beneficiadas pelas condições de tempo vigentes.

Na região Centro-Oeste, a área destinada à colheita no Mato Grosso do Sul registra um incremento de 3,59% em relação à safra passada (138.046 ha em 2004 contra 143.000 ha em 2005). O contrário acontece com o rendimento médio, cujo decréscimo estima-se em 2,21%, totalizando uma produção esperada de 10.725.000 t, ou seja, cerca de 1,30% menor.

Embora o prognóstico da safra não apresente aumentos significativos de área da matéria-prima do setor sucroalcooleiro, há boas expectativas de aumento da demanda do açúcar e do álcool. O primeiro, em função do fim dos subsídios às exportações de açúcar da União Européia, o que deverá elevar o preço do produto no mercado internacional. Especula-se que o produtor nacional não deverá expandir a sua produção da *commodity* para preencher um vazio deixado pela produção mundial de açúcar. Espera-se que a safra 2005 deverá seguir o *mix* atual (54% de álcool e 46% de açúcar), isto é, deverá ser mais alcooleira, para atender a demanda dos carros com motor bicombustível. Atualmente, os preços se encontram mais remuneradores para o álcool do que para o açúcar. O preço do álcool anidro e do hidratado subiram 114,4% e 109,6% desde abril, respectivamente, e, pela primeira vez na safra, o preço do álcool hidratado se encontra maior que o anidro.

Outro fato importante é o aumento das exportações de álcool, que devem triplicar em relação à safra anterior. Apesar do aumento das exportações de álcool e do consumo interno, a estimativa do mercado é que os estoques de passagem sejam suficientes para evitar o desabastecimento, isso sem considerar que a produção da nova safra deverá ser antecipada.

Feijão (em grão) 1ª safra

O terceiro prognóstico da área plantada ou a ser plantada com feijão das águas para a safra 2004/2005 é de 2.210.168 ha, inferior 10,99% à área plantada na safra 2003/2004. A produção esperada é de 1.579.520 t, maior 10,58%, caso se confirme o rendimento médio previsto de 715 kg/ha (+10,58%). Lembramos que para as Unidades da

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Dezembro/2004

Federação que por força do calendário agrícola não dispõem das primeiras estimativas, foram repetidos os dados da safra 2003/2004.

Considerando que, nesse levantamento, importantes centros produtores não realizaram alterações nos dados fica mantida, portanto, a tendência de queda na área por conta do recuo dos preços do produto e ainda, pela opção de cultivo de lavouras mais rentáveis. Conforme já observado anteriormente, o fato do feijão, tradicionalmente, ser cultivado por pequenos e médios produtores, fez com que houvesse menor perda de área.

Para a região Sul, maior produtora, a área plantada de 485.354 ha, confrontada à área plantada e à colhida na safra passada, registra reduções de 15,34% e 15,26%, respectivamente. A produção esperada é de 667.754 toneladas, menor 8,12%.

No Paraná os trabalhos de colheita, iniciados em novembro, prosseguiram no mês de dezembro, calculando-se que até o momento, aproximadamente 15% da área plantada, estimada em 308.696 ha, já tenha sido colhida. As lavouras em andamento, de um modo geral, apresentam aspecto regular passando pelos seguintes estágios de desenvolvimento: desenvolvimento vegetativo (15%), floração (25%), frutificação (30%) e maturação (30%). As chuvas, que têm ocorrido nas principais regiões produtoras do Estado, estão prejudicando o desenvolvimento das plantas bem como, atrapalhando o andamento da colheita. A estimativa de produção para a safra 2004/2005, confirmando-se o rendimento médio esperado de 1.374 kg/ha, é de 424.266 t, menor 12,89%.

Em Santa Catarina a área plantada de 84.400 ha, em relação à plantada e à colhida na safra passada, é menor em 17,13% e 17,01%, respectivamente. A retração do plantio é conseqüência dos baixos preços do produto e da substituição da cultura por bovinocultura de leite na região oeste do Estado. Caso as condições climáticas fiquem dentro da normalidade, avalia-se uma produção de 130.500 t, maior 11,04%.

No Rio Grande do Sul avalia-se uma área plantada de 92.258 ha, inferior 15,40% que a colhida na safra/04. Essa redução reflete os preços pouco atrativos de mercado que fizeram com que os produtores optassem por investir nos cultivos de soja e fumo que oferecem maior rentabilidade e, no caso do fumo, maior segurança com relação à garantia de comercialização.

A estimativa atual de produção para a 1ª safra de 2005 é de 112.988 toneladas, menor 7,49% que a produzida em 2004. Essa retração deve ser creditada, basicamente, a redução na área plantada que ocorreu em 29 das 35 microrregiões produtoras. A microrregião de Frederico Westphalen, maior produtora de feijão do Estado na última safra, deverá manter a posição com uma colheita estimada em 20.538

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Dezembro/2004

toneladas. Essa projeção, entretanto, é menor 9,29% que a de 2004. Já a microrregião de Pelotas embora reduza em cerca de 12% sua produção, estimada em 10.316 t, deverá assumir a posição de 2ª maior produtora ultrapassando a microrregião de Erechim.

Com relação às condições climáticas, cabe destacar que, em alguns municípios, houve registro de estiagem com a conseqüente redução na estimativa de rendimento médio. Foram os casos de Barra do Rio Azul, na microrregião de Erechim, Progresso, na microrregião de Lajeado-Estrela, Ilópolis, na microrregião de Guaporé e Arroio do Tigre, na microrregião de Santa Cruz do Sul, entre outros. Caso esse quadro de déficit hídrico se mantenha entre a 2ª quinzena de dezembro e a primeira quinzena de janeiro, novas reavaliações serão feitas tendo em vista que mais de 50% das áreas encontravam-se, ao final da 1ª quinzena de dezembro, em fases críticas de floração e enchimento de grãos.

Para a região Sudeste embora a área plantada de 295.043 ha seja menor 8,16% que a plantada na safra 2003/2004 estima-se uma produção de 343.045 t, superior cerca de 15%.

No Estado de São Paulo foram mantidos os números do prognóstico anterior do feijão 1ª safra. A área plantada de 63.000 ha e a produção esperada de 88.200 t são inferiores às da safra correspondente desse ano em 17,39% e 25,75%, respectivamente.

Em Minas Gerais, as chuvas no período de colheita no noroeste, maior região produtora, na safra correspondente de 2004, provocou grandes perdas, razão pela qual, verifica-se, para 2005, um incremento de área (13,62%). O contrário ocorre, ao se confrontar a área plantada de 219.386 ha com aquela plantada na safra 2003/2004, constatando-se um decréscimo de 5,56%. Caso as condições climáticas continuem dentro da normalidade o rendimento médio poderá alcançar 1.118 kg/ha proporcionando uma produção de 245.180 t, superior em 44,55%. Em relação a novembro, foram reavaliados os dados em Ervália, Simonésia (Zona da Mata), Uberlândia, Monte Alegre de Minas (Triângulo), Ibiá (Alto Paranaíba), entre outros. A seguir, apresenta-se uma tabela com dados dos cinco principais municípios produtores no Estado.

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Dezembro/2004

**Área, Produção e Rendimento do Feijão 1ª safra
Segundo os principais municípios produtores de Minas Gerais**

Município	Área (ha)	Produção (t)	Rendimento (kg/ha)
Unai	18.000	3.200 ⁴	2.400
Buritis	7.000	6.800 ¹	2.400
Formoso	3.000	7.200	2.400
Cabeceira Grande	2.500	6.000	2.400
Bonfinópolis de Minas	2.500	6.000	2.400

Fonte: GCEA/MG

No Centro-Oeste a área plantada de 47.637 ha é menor 22,76% que a plantada e superior 22,94% à colhida na safra 2004. A produção esperada é de 89.199 t, maior 111,47%, já que se trabalha com a expectativa de que a cultura não sofra prejuízos verificados nesse ano nos principais centros produtores.

Goiás, maior produtor da Região, estima uma área plantada de 35.025 ha, ampliando, assim, a tendência de retração na área para cerca de 23%. Isso ocorreu devido ao desestímulo dos produtores em cultivar o produto em face do insucesso da safra correspondente desse ano quando o excesso de chuvas, durante a colheita, causou prejuízos à cultura. A produção esperada é de 66.349 toneladas, maior 115,73% caso se confirme a produtividade prevista de 1.894 kg/ha.

Por último, na região Nordeste a área a ser plantada é de 1.378.239 ha, menor 9,50% que a da safra 2004 enquanto que a produção esperada é de 477.646 t, maior cerca de 33%. Ressalta-se que o quadro não é definitivo já que nessa Região, à exceção da Bahia, os dados encontram-se repetidos para as demais Unidades da Federação informantes. Para a safra baiana a área plantada ou a plantar de 364.152 ha é inferior 14,52% à plantada porém, superior 10,43% à colhida nesse ano. A produção esperada está avaliada em 245.607 t, mostrando um expressivo acréscimo de cerca de 92%. Entretanto, esses ganhos de produção só se confirmarão caso as condições climáticas fiquem dentro da normalidade, de modo que o rendimento médio alcance os 674 kg/ha previstos, maior 74,16% que o obtido em 2004.

Fumo (em folha)

A terceira estimativa da safra nacional de fumo em folhas secas para 2005 envolve as variáveis área plantada ou a plantar,

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Dezembro/2004

produção e rendimento médio. Estão considerados os estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, que apresentam levantamento realizado no mês de dezembro. Os demais estados informantes, como Ceará, Paraíba, Alagoas, Sergipe e Bahia, por força do calendário de plantio, apresentam, no total Brasil, uma repetição dos dados de 2004. A atualização de todas as informações será feita mensalmente, para todos os estados, durante o desenrolar dos trabalhos de campo.

No conjunto de todas as Unidades da Federação envolvidas na pesquisa, a perspectiva para a cultura é, a princípio, positiva para a safra. Existe, por parte dos fumicultores uma grande preocupação com a atual pressão de organismos internacionais, que pretendem a substituição gradual das lavouras de fumo por outras, por conta da crescente onda anti-tabagista em todo mundo.

No total Brasil, a área deve apresentar acréscimo de 4,93%, passando para 493.684 ha plantados ou a plantar e aumento de 4,58% na produção esperada, que totaliza 970.967 t. O rendimento médio nacional esperado é de 1.967 kg/ha estando claramente influenciado pelos números repetidos para a região Nordeste, conforme exposto no primeiro parágrafo.

Em relação aos estados que realizaram este terceiro levantamento para 2005, tem-se a seguinte posição: São Paulo, 170 ha (-2,86%) com produção de 121 t (-19,33%); Paraná, 70.443 ha (+10,31%), com produção de 141.716 t (+12,57%); Santa Catarina, 150.700 ha (+5,30%), com produção de 285.000 t(+0,06%) e Rio Grande do Sul, 238.630 ha (+4,23%), com produção de 509.521 t (+4,93%) previstas para a atual safra.

No Paraná a cultura está 80% em estado vegetativo e 20% em maturação, adentrando na fase de colheita. O produto colhido neste início de safra caracteriza-se como de qualidade variável, de regular para boa. Em alguns plantios realizados nas baixadas, em função do excesso de umidade, as plantas não apresentam bom desenvolvimento. A colheita se acentua a partir de janeiro, devendo se estender até o início de abril.

No Rio Grande do Sul, a safra cresce em função da opção, cada vez maior dos produtores pela cultura, em detrimento de cultivos como feijão, batata-inglesa e milho. O preço pago ao produtor e a garantia de comercialização pelas indústrias fumageiras, são os principais fatores determinantes desse crescimento da cultura no Estado.

Nos estados do Sul, onde se concentra a exploração, a cultura é desenvolvida através do sistema integrado de produção. Neste sistema, as indústrias fornecem assistência técnica aos agricultores integrados, assim como assistência financeira e transporte da

produção, desde a propriedade até as unidades de beneficiamento, garantindo a compra integral do produto por preços negociados.

Mandioca

O terceiro prognóstico do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola nacional, para a safra de 2005, indica uma área destinada a colheita de 1.834.361 ha, superando em 3,44% quando comparada a área efetivamente colhida de raízes em 2004. A produção é estimada em 25,366 milhões de toneladas, superando em 5,60% a produção obtida no ano de 2004. O rendimento médio da cultura deve ficar em torno de 13.829 quilogramas de raízes por hectare, variação positiva de 2,10%, quando comparada a 2004.

A região Nordeste é a que destina maior área para esta cultura, sendo estimada em 817.965 ha, com uma produção esperada de 8.807.734 toneladas de raízes, seguida pela região Norte com 460.985 ha (6.487.381 t) e Sul com 319.323 ha (5.974.221 t), que juntas respondem por mais de 80% da produção nacional de mandioca. Em nível de Unidades da Federação, é o estado do Pará o principal produtor, contribuindo com 4,324 milhões de toneladas. Em segundo lugar, temos a Bahia, com 4,241 milhões de toneladas, seguido pelo Paraná com 4,019 milhões de toneladas, Rio Grande do Sul com 1,302 milhão de toneladas, Maranhão com 1,274 milhão de toneladas e São Paulo com 1,095 milhão de toneladas. Os demais estados brasileiros também contribuem para a produção nacional, mas com participações inferiores a unidade do milhão de toneladas.

Os maiores incrementos de áreas destinadas ao plantio, nesta estimativa de 2005, quando comparados às áreas colhidas na safra de 2004, foram observados nos estados do Mato Grosso do Sul (38,79%), Paraná (22,86%), Mato Grosso (14,99%), Espírito Santo (11,28%), Santa Catarina (6,95%) e Rondônia (5,92%). As razões para o crescimento do plantio são resposta aos bons preços alcançados pelo produto garantidos pela política do preço mínimo adotado pelas fecculárias e pela grande demanda. Existe a conscientização dos produtores acerca de novas opções de mercado para a cultura, como a possibilidade de adição da fécula de mandioca à farinha de trigo e às expectativas de crescimento das exportações de amido.

No Mato Grosso do Sul, a cultura se encontra em desenvolvimento vegetativo com condições climáticas favoráveis. O preço do metro cúbico das manivas destinadas ao plantio situa-se entre R\$ 30,00 e R\$ 40,00. O aumento da área destinada a colheita em 2005, deve-se ao bom preço pago ao produtor durante todo o ano de 2004, à instalação de novas indústrias, ao mercado favorável para os produtos derivados da

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Dezembro/2004

mandioca e à continuidade da política das indústrias de garantia de preço mínimo para esta safra. A produtividade média estimada em 18.000 kg/ha, abaixo da média do quinquênio 200/2004 e próximo ao rendimento médio obtido em 2004, deve-se ao fato de que a maioria das áreas a serem colhidas durante o ano de 2005 é de mandioca de 1º ciclo.

O aumento da área destinada a cultura da mandioca no Mato Grosso é devido ao incentivo do PRONAF e ao elevado preço do produto ocorrido em 2003.

A cultura é característica de pequenos produtores e de áreas de assentamento.

No Espírito Santo, devido a novas áreas plantadas em 2004 é estimada uma variação positiva superior a 11% para a área destinada a colheita em 2005, quando comparada a área colhida de 2004. Estas áreas entrarão em produção em 2005 e foram plantadas em resposta aos bons preços alcançados pelo produto e a grande demanda, principalmente pela indústria de farinha. Muitos plantios no Estado foram de variedades precoces cujas plantas apresentam colheitas entre 10 e 12 meses.

No Rio Grande do Sul, a estimativa de rendimento médio é de 14.649 kg/ha, o que praticamente corresponde à produtividade final obtida na safra 2003, é prevista uma recuperação em função de que não se espera algum evento que possa limitar a produtividade das lavouras como foi a estiagem na safra de 2004. Na Microrregião geográfica de Carazinho a área destinada a mandioca vem se expandindo de 2.190 ha ocupados em 2004 para 2.870 ha previstos para 2005.

Milho (em grão) 1ª safra

O prognóstico para 2005, na avaliação de dezembro, indica para o milho primeira safra, uma redução de 4,93% quando comparado à área plantada na safra de 2004. Estima-se para esta época de plantio uma área de 9.020.831 ha, destinados a esta cultura. A produção projetada está em torno de 32,48 milhões de toneladas, sendo superior em 4,60% da safra pregressa no mesmo período. Este crescimento baseia-se principalmente na recuperação prevista das produções do Rio Grande do Sul (48,86% superior ao obtido em 2004) e de Santa Catarina (27,08% superior ao obtido em 2004), as quais foram seriamente afetadas pelo longo período de estiagem ocorrido nos primeiros meses de 2004. Considera-se um rendimento médio superior a 4,99% ao atingido em 2004, se estabelecendo em 3.601 kg/ha como uma média nacional por não serem previstas para 2005 as irregulares condições climáticas ocorridas em 2004.

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Dezembro/2004

A tendência de redução do plantio da primeira safra de milho, já observada nos anos anteriores, nos grandes estados produtores, é ocasionada pela forte concorrência que esta gramínea vem sofrendo por parte da cultura da soja, que têm registrado preços considerados mais satisfatórios e menor custo de produção que o milho, além da sua liquidez no mercado internacional.

A maioria das Unidades da Federação apresenta redução da área plantada com este cereal. Apenas três estados informam incremento de área, como Maranhão (3,76%), Rondônia (3,30%) e Minas Gerais (0,45%), variação observada quando comparada a área plantada ou a plantar da 1ª safra de 2005 com a área plantada na 1ª safra de 2004. Quando a comparação é feita com a área colhida em 2004 a variação positiva passa a ser observada no Rio Grande do Sul (7,98%), Maranhão (3,94%), Santa Catarina (3,37%), Rondônia (3,30%) e Minas Gerais (3,04%). Alguns estados, especialmente os das Regiões Norte e Nordeste, têm suas estimativas iniciais baseadas nas produções de 2004, uma vez que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem de informações para a nova safra.

As estimativas de área e produção para a região Centro-Oeste, indica um decréscimo de 7,13% para a área cultivada e de 9,37% para a produção, quando em comparação à colhida em 2004. Estas significativas quedas podem ser creditadas ao alto custo de produção, elevado preço da semente, além do baixo preço do produto. Vale lembrar, que a segunda safra, mesmo enfrentando alguns problemas climáticos, registrou boa produção, e vem se tornando a opção preferencial para o cultivo do milho nas unidades da federação que compõem esta Região.

No Paraná, maior produtor nacional de milho, o levantamento de campo indica uma área 1.246.765 ha. Os trabalhos de preparo de solo e plantio foram prejudicados pela estiagem que se verificou até os primeiros dias de outubro, acredita-se que esta praticamente concluído os trabalhos de plantio desta 1ª safra. As lavouras atravessam os estágios de germinação (2%), desenvolvimento vegetativo (60%), com as mais adiantadas em floração e frutificação (38%). As práticas agrícolas mais realizadas no período são as capinas e adubação em cobertura. As condições climáticas são satisfatórias. As primeiras colheitas desta safra deverão acontecer no final do mês de janeiro, devendo se estender até o mês de agosto. O rendimento médio esperado é de 5.704 Kg/ha a produção paranaense deverá ser de 7.111.625 toneladas, sendo esta estimativa inferior 5,92% a obtida em 2004.

Soja (em grão)

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Dezembro/2004

A terceira estimativa para a safra de soja de 2005, realizada pelos GCEAs neste mês, é de 63.432.226 toneladas sendo 28,87% superior à que foi obtida em 2004 (49.221.619 toneladas).

A área a ser cultivada está avaliada em 22.870.660 ha.

Nesta avaliação, todos os estados apresentam crescimento em suas estimativas destacando-se o Piauí (30,46%), Minas Gerais (11,60%), Santa Catarina (43,05%) e Goiás (26,50%).

Salienta-se nesta estimativa, a recuperação da produção dos estados do Paraná (23,59%), do Rio Grande do Sul (70,22%) e do Mato Grosso do Sul (65,57%), seriamente prejudicados pela forte estiagem ocorrida na safra de 2004, além do estado do Mato Grosso (20,82%) que na safra anterior sofreu com o excesso de chuvas e a incidência de moléstias (ferrugem asiática).

As condições climáticas vigentes no transcorrer deste mês, podem ser consideradas normais, porém no Rio Grande do Sul ocorreu no final do período falta de chuva, mas que ainda não chegou a prejudicar as lavouras. As previsões são de que as chuvas voltem a partir de meados de janeiro.

No Maranhão, grande parte da área destinada ao cultivo ainda não foi plantada, sendo que alguns produtores perderam o primeiro plantio. Registre-se o significativo crescimento da cultura nas regiões do Baixo Parnaíba e de Chapadinha. A produção fica estimada em 1.042.499 toneladas.

Ainda na região Nordeste, salienta-se as boas expectativas para as safras da Bahia e do Piauí, que juntamente com o Maranhão, deverão superar quatro milhões de toneladas, confirmando cada vez mais a nova fronteira da oleaginosa.

Em Minas Gerais, a produção deverá alcançar 2.968.308 toneladas, superando em 11,60% à obtida na safra de 2004. O GECA/MG informa que para essa safra, os produtores estão mais bem preparados para enfrentar a ferrugem asiática, pois não deverá haver dificuldade, como no ano passado, em adquirirem fungicidas. Os cinco principais municípios produtores são:

Uberaba	Triângulo	283.125 t
Unaí	Noroeste de Minas	225.000 t
Buritizal	Noroeste de Minas	150.000 t
Uberlândia	Triângulo	142.800 t
Conceição das Alagoas	Triângulo	101.500 t

O GCEA/PR informa, com base no levantamento de realizado neste mês, uma área a ser cultivada de 4.081.396 ha, praticamente toda já semeada.

A cultura se encontra na fase de tratamentos culturais, atravessando os seguintes estágios de desenvolvimento: germinação (2%),

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Dezembro/2004

desenvolvimento vegetativo (90%) e as mais adiantadas em floração (8%). As lavouras apresentam um bom aspecto.

As operações agrícolas mais importantes verificadas no período, foram as capinas e a aplicação de herbicidas, devido a grande infestação de ervas daninhas, que cresceram em níveis bastante acentuados. Em menor proporção observa-se a aplicação de defensivos principalmente no combate às pragas, tais como: lagarta da soja e a lagarta falsa medideira. A produção paranaense deverá ser de 12.377.937 t.

Em Santa Catarina está confirmada a estimativa inicial de crescimento da área a ser cultivada, devendo atingir 340.00 ha e sendo 8,13% superior à que foi colhida na safra passada. Com rendimento estimado em 2.700 Kg/ha, em função da perspectiva da ocorrência de bom clima, ao contrário da safra anterior, quando a cultura sofreu grandes danos com a longa estiagem, a produção deverá ser de 918.000 ha.

No Rio Grande do Sul, a área plantada com soja está estimada em 4.145.830 ha e representa um incremento de 4,05% em comparação à cultivada em 2004. Este crescimento é bastante inferior aos registrados nas duas últimas safras que foram de 10,9% na safra de 2004 e de 9,0% na safra de 2003. Esta desaceleração do crescimento pode ser creditada a dois principais fatores: a redução expressiva do preço do produto bem como ao incremento dos custos de produção, que acabaram por diminuir a lucratividade dos produtores. Mesmo assim, a soja já incorporou mais de um milhão de ha desde a safra de 2001, ocupando áreas antes cultivadas com o milho, o feijão, além de áreas de pastagens. Vale lembrar que final de março de 2004, o saca da soja era comercializada em torno de R\$ 50,00 enquanto agora a cotação gira ao redor de R\$ 30,00.

Até o final do período, cerca de 95% da área prevista já havia sido semeada, com as lavouras já implantadas enfrentando períodos de estiagem que, no entanto ainda não determinaram danos. As previsões meteorológicas indicam para meados de janeiro a volta das chuvas e se isso ocorrer as lavouras podem se recuperar. Lembramos que as lavouras gaúchas foram seriamente prejudicadas na safra de 2004 pela estiagem que se prolongou do final de dezembro até abril.

No Mato Grosso do Sul, a área está estimada em 2.013.000 ha sendo 12,06% superior à que foi colhida em 2004. Este crescimento deveu-se basicamente em função de compromissos assumidos anteriormente com arrendamento bem como pela aquisição antecipada de insumos antes da queda da cotação da soja no mercado internacional. Além disso, em comparação com o milho e a pecuária, a oleaginosa apresenta melhor lucratividade. Na safra de 2004, o crescimento da soja foi quase que basicamente na região sul do Estado, já nesta safra, observou-se

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Dezembro/2004

também um significativo incremento de áreas na região norte. Salienta-se a utilização de menor tecnologia, tendo em vista a elevação dos preços dos insumos em geral.

De uma maneira geral o clima foi bom para a cultura, tendo se observado alguns períodos de estiagem, principalmente nos municípios de Ponta Porã e Campo Grande (em áreas isoladas), o que determinou a necessidade de replantio. Com um rendimento médio de 2.700 Kg/ha a produção deverá atingir 5.435.100 toneladas.

No Mato Grosso, a área está estimada em 5.919.838 ha, apresentando um acréscimo de 12,47% em relação à colhida em 2004. Esta área poderia ser bem maior, mas a tendência de preços baixos no mercado internacional, em função da grande safra americana, bem como os elevados preços dos insumos, levaram os produtores a desacelerar o crescimento da soja. Mesmo assim, novas áreas foram incorporadas ao processo produtivo. Essas áreas foram ocupadas após o desmatamento com o arroz e a partir do segundo ano com a soja. Vale lembrar que áreas de abertura estão sendo cultivadas com a soja no primeiro ano e também áreas de pastagem que necessitam de recuperação estão sendo cultivadas com a oleaginosa.

As condições climáticas até o momento podem ser consideradas satisfatórias, com o volume de chuvas um pouco abaixo da média histórica.

As variedades mais indicadas para esta safra são:

CICLO PRECOCE	BR-46 Conquista e FMT Tucunaré
CICLO MÉDIO	BRSMT Pintado e BR-51 Xingu
CICLO TARDIO	FMT Tabarana e FMT Kaiabi

A produção deverá atingir 17.540.798 toneladas, confirmando a posição de maior estado produtor.

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Dezembro/2004

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Dezembro/2004

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL
ÁREA DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS
COMPARAÇÃO ENTRE AS SAFRAS 2004 E 2005
BRASIL E GRANDES REGIÕES

Dezembro/2004																		

* Á R E A E M H E C T A R E S																		
* B R A S I L * N O R T E * N O R D E S T E * S U D E S T E * S U L * C E N T R O - O E S T E																		
*SAFRA/2004 *SAFRA/2005 *VAR. %*SAFRA/2004 *SAFRA/2005 *VAR. %*SAFRA/2004 *SAFRA/2005 *VAR. %*SAFRA/2004 *SAFRA/2005 *VAR. %*SAFRA/2004 *SAFRA/2005 *VAR. %																		

PRODUTOS AGRÍCOLAS	BRASIL		NORTE		NORDESTE		SUDESTE		SUL		CENTRO - OESTE							
Algodão herbáceo (1)	1 145 731	1 108 373	-3.26	-	-	-	290 255	325 749	12.23	137 499	145 204	5.60	47 190	54 360	15.19	670 787	583 060	-13.08
Amendoim (em casca) 1ª safra	74 575	75 897	1.77	-	-	-	553	553	-	65 047	66 303	1.93	8 975	9 041	0.74	-	-	-
Arroz (em casca)	3 731 854	3 809 020	2.07	610 016	617 886	1.29	765 706	806 101	5.28	136 299	142 833	4.79	1 262 459	1 268 417	0.47	957 374	973 783	1.71
Feijão (em grão) 1ª safra ..	2 241 194	2 210 168	-1.38	3 895	3 895	-	1 343 850	1 378 239	2.56	281 941	295 043	4.65	572 761	485 354	-15.26	38 747	47 637	22.94
Milho (em grão) 1ª safra ...	9 056 301	9 020 831	-0.39	546 215	550 197	0.73	2 355 064	2 309 799	-1.92	2 081 344	2 117 993	1.76	3 329 814	3 351 997	0.67	743 864	690 845	-7.13
Soja (em grão)	21 479 257	22 870 660	6.48	311 509	323 219	3.76	1 317 184	1 444 494	9.67	1 865 833	1 876 214	0.56	8 283 462	8 567 226	3.43	9 701 269	10 659 507	9.88
SUB-TOTAL	37 728 912	39 094 949	3.62	1 471 635	1 495 197	1.60	6 072 612	6 264 935	3.17	4 567 963	4 643 590	1.66	13 504 661	13 736 395	1.72	12 112 041	12 954 832	6.96
Algodão arbóreo (1)	7 064	7 064	-	-	-	-	7 064	7 064	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amendoim (em casca) 2ª safra	23 995	23 995	-	-	-	-	9 745	9 745	-	14 250	14 250	-	-	-	-	-	-	-
Aveia (em grão)	312 841	312 841	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	312 841	312 841	-	-	-	-
Centeio (em grão)	2 717	2 717	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2 717	2 717	-	-	-	-
Cevada (em grão)	138 916	138 916	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	138 916	138 916	-	-	-	-
Feijão (em grão) 2ª safra ..	1 562 495	1 562 495	-	166 578	166 578	-	901 550	901 550	-	238 512	238 512	-	179 523	179 523	-	76 332	76 332	-
Feijão (em grão) 3ª safra ..	207 170	207 170	-	-	-	-	-	-	-	114 076	114 076	-	22 354	22 354	-	70 740	70 740	-
Girassol (em grão)	52 443	52 443	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7 045	7 045	-	45 398	45 398	-
Mamona	164 453	164 453	-	-	-	-	162 251	162 251	-	2 202	2 202	-	-	-	-	-	-	-
Milho (em grão) 2ª safra ...	3 347 255	3 347 255	-	-	-	-	317 679	317 679	-	373 245	373 245	-	1 105 359	1 105 359	-	1 550 972	1 550 972	-
Sorgo (em grão)	919 322	919 322	-	-	-	-	86 264	86 264	-	211 202	211 202	-	32 365	32 365	-	589 491	589 491	-
Trigo (em grão)	2 797 675	2 797 675	-	-	-	-	-	-	-	70 722	70 722	-	2 563 413	2 563 413	-	163 540	163 540	-
Triticale (em grão)	109 716	109 716	-	-	-	-	-	-	-	17 618	17 618	-	92 098	92 098	-	-	-	-
SUB-TOTAL	9 646 062	9 646 062	-	166 578	166 578	-	1 484 553	1 484 553	-	1 041 827	1 041 827	-	4 456 631	4 456 631	-	2 496 473	2 496 473	-
TOTAL	47 374 974	48 741 011	2.88	1 638 213	1 661 775	1.44	7 557 165	7 749 488	2.54	5 609 790	5 685 417	1.35	17 961 292	18 193 026	1.29	14 608 514	15 451 305	5.77

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento sistemático da produção agrícola, dez/2004.

NOTA: Para as Unidades da Federação que por força do calendário agrícola ainda não dispõem das estimativas iniciais, foram repetidas, para 2005 os dados da safra 2004.

(1) Caroco de algodão.

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Dezembro/2004

**PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL
PRODUÇÃO DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS
COMPARAÇÃO ENTRE AS SAFRAS 2004 E 2005
BRASIL E GRANDES REGIÕES**

		Dezembro/2004																	
* P R O D U T O S * A G R Í C O L A S		P R O D U Ç Ã O E M T O N E L A D A S																	
		* B R A S I L *			* N O R T E *			* N O R D E S T E *			* S U D E S T E *			* S U L *			* C E N T R O - O E S T E *		
		*SAFRA/2004	*SAFRA/2005	*VAR. %	*SAFRA/2004	*SAFRA/2005	*VAR. %	*SAFRA/2004	*SAFRA/2005	*VAR. %	*SAFRA/2004	*SAFRA/2005	*VAR. %	*SAFRA/2004	*SAFRA/2005	*VAR. %	*SAFRA/2004	*SAFRA/2005	*VAR. %
Algodão herbáceo (1)	2 347 914	2 282 540	-2.78	-	-	-	-	503 302	588 720	16.97	233 782	243 893	4.32	60 065	82 051	36.60	1 550 763	1 367 874	-11.79
Amendoim (em casca) 1ª safra	179 148	168 960	-5.69	-	-	-	-	530	530	-	163 874	152 956	-6.66	14 744	15 474	4.95	-	-	-
Arroz (em casca)	13 262 373	13 370 212	0.81	1 427 743	1 447 175	1.36	1 172 312	1 357 943	15.83	341 968	352 163	2.98	7 532 732	7 410 992	-1.62	2 787 618	2 801 939	0.51	
Feijão (em grão) 1ª safra ..	1 428 425	1 579 520	10.58	1 876	1 876	-	359 697	477 646	32.79	297 938	343 045	15.14	726 733	667 754	-8.12	42 181	89 199	111.47	
Milho (em grão) 1ª safra ...	31 059 170	32 486 373	4.60	1 043 787	1 055 755	1.15	2 706 030	2 368 964	-12.46	9 458 144	9 472 050	0.15	14 188 502	16 270 242	14.67	3 662 707	3 319 362	-9.37	
Soja (em grão)	49 221 619	63 432 226	28.87	825 693	866 603	4.95	3 656 671	4 054 544	10.88	4 514 044	4 941 404	9.47	16 198 553	22 729 060	40.32	24 026 658	30 840 615	28.36	
SUB-TOTAL	97 498 649	113 319 831	16.23	3 299 099	3 371 409	2.19	8 398 542	8 848 347	5.36	15 009 750	15 505 511	3.30	38 721 329	47 175 573	21.83	32 069 927	38 418 989	19.80	
Algodão arbóreo (1)	1 907	1 907	-	-	-	-	-	1 907	1 907	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amendoim (em casca) 2ª safra	42 945	42 945	-	-	-	-	-	14 945	14 945	-	28 000	28 000	-	-	-	-	-	-	-
Aveia (em grão)	408 971	408 971	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	408 971	408 971	-	-	-	-	-
Centeio (em grão)	3 674	3 674	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3 674	3 674	-	-	-	-	-
Cevada (em grão)	374 015	374 015	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	374 015	374 015	-	-	-	-	-
Feijão (em grão) 2ª safra ..	1 133 511	1 133 511	-	124 771	124 771	-	453 614	453 614	-	260 393	260 393	-	196 309	196 309	-	98 424	98 424	-	
Feijão (em grão) 3ª safra ..	416 304	416 304	-	-	-	-	-	-	-	214 634	214 634	-	15 345	15 345	-	186 325	186 325	-	
Girassol (em grão)	77 336	77 336	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10 076	10 076	-	67 260	67 260	-	
Mamona	137 652	137 652	-	-	-	-	-	135 122	135 122	-	2 530	2 530	-	-	-	-	-	-	-
Milho (em grão) 2ª safra ...	10 813 134	10 813 134	-	-	-	-	-	209 189	209 189	-	1 295 699	1 295 699	-	3 480 752	3 480 752	-	5 827 494	5 827 494	-
Sorgo (em grão)	2 135 463	2 135 463	-	-	-	-	-	170 317	170 317	-	572 880	572 880	-	58 747	58 747	-	1 333 519	1 333 519	-
Trigo (em grão)	5 814 603	5 814 603	-	-	-	-	-	-	-	-	212 751	212 751	-	5 316 746	5 316 746	-	285 106	285 106	-
Triticale (em grão)	226 491	226 491	-	-	-	-	-	-	-	-	43 984	43 984	-	182 507	182 507	-	-	-	-
SUB-TOTAL	21 586 006	21 586 006	-	124 771	124 771	-	985 094	985 094	-	2 630 871	2 630 871	-	10 047 142	10 047 142	-	7 798 128	7 798 128	-	
TOTAL	119 084 656	134 905 838	13.29	3 423 870	3 496 180	2.11	9 383 637	9 833 442	4.79	17 640 621	18 136 382	2.81	48 768 471	57 222 715	17.34	39 868 055	46 217 117	15.93	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento sistemático da produção agrícola, dez/2004.

NOTA: Para as Unidades da Federação que por força do calendário agrícola ainda não dispõem das estimativas iniciais, foram repetidas, para 2005 os dados da safra 2004.

(1) Caroco de algodão.

**TABELAS DE PRODUTOS
AGRÍCOLAS**

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Dezembro/2004

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, PARA A SAFRA 2005, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS

PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA (ha)				PRODUÇÃO (t)				REND. MÉDIO (Kg/ha)			
	SAFRA / 2004		PLANTADA OU A	VARIAÇÃO %	OBTIDA	ESPERADA	VARIA- ÇÃO	OBTIDO	ESPERA- DO	VARIA- ÇÃO		
	PLANTADA	COLHIDA	PLANTAR SAFRA/2005	(3)							(4)	SAFRA/2004
TOTAL	47 079 109	45 657 764	47 117 526	0.08	3.20	-	-	-	-	-	-	-
ALGODÃO HERBÁCEO (1) ..	1 155 670	1 145 731	1 108 373	-4.09	-3.26	3 612 176	3 511 601	-2.78	3 153	3 168	0.48	
AMENDOIM (EM CASCA) (2)	75 471	74 575	75 897	0.56	1.77	179 148	168 960	-5.69	2 402	2 226	-7.33	
ARROZ (EM CASCA)	3 773 412	3 731 854	3 809 020	0.94	2.07	13 262 373	13 370 212	0.81	3 554	3 510	-1.24	
BATATA-INGLESA (2) ...	72 200	72 200	67 388	-6.66	-6.66	1 441 299	1 360 593	-5.60	19 963	20 190	1.14	
CANA-DE-AÇÚCAR	5 788 676	5 555 938	5 571 341	-3.75	0.28	409 636 390	405 849 637	-0.92	73 729	72 846	-1.20	
CEBOLA	57 496	57 496	55 803	-2.94	-2.94	1 127 660	1 045 077	-7.32	19 613	18 728	-4.51	
FEIJÃO (EM GRÃO) (2) .	2 482 974	2 241 194	2 210 168	-10.99	-1.38	1 428 425	1 579 520	10.58	637	715	12.24	
FUMO (EM FOLHA)	470 496	469 805	493 684	4.93	5.08	928 422	970 967	4.58	1 976	1 967	-0.46	
MANDIOCA	2 173 737	1 773 413	1 834 361	-15.61	3.44	24 020 449	25 366 725	5.60	13 545	13 829	2.10	
MILHO (EM GRÃO) (2) ..	9 488 270	9 056 301	9 020 831	-4.93	-0.39	31 059 170	32 486 373	4.60	3 430	3 601	4.99	
SOJA (EM GRÃO)	21 540 707	21 479 257	22 870 660	6.17	6.48	49 221 619	63 432 226	28.87	2 292	2 774	21.03	

Nota (a): Para cana-de-açúcar e mandioca, as colunas área plantada 2004 e área plantada ou a plantar 2005, referem-se a "área destinada a colheita".

(b): Para as unidades da federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais para a safra 2005, foram repetidos os dados da safra 2004.

(1) algodão em caroço (2) 1ª safra

(3) área plantada ou a plantar na safra 2005 / área plantada safra 2004

(4) área plantada ou a plantar na safra 2005 / área colhida na safra 2004

(5) produção esperada na safra 2005 / produção obtida na safra 2004

(6) rendimento médio esperado na safra 2005 / rendimento médio obtido na safra 2004

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, PARA A SAFRA 2005, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS

ALGODÃO HERBÁCEO (EM CAROÇO)

GRANDES REGIÕES	ÁREA (ha)		VARIACÃO %		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (Kg/ha)				
	SAFRA / 2004	PLANTADA OU A PLANTAR SAFRA/2005	(1)	(2)	SAFRA/2004	SAFRA/2005	VARIAÇÃO	SAFRA / 2004	SAFRA / 2005	VARIAÇÃO	
TOTAL	1 155 670	1 145 731	1 108 373	-4.09	-3.26	3 612 176	3 511 601	-2.78	3 153	3 168	0.48
NORDESTE	297 129	290 255	325 749	9.63	12.23	774 312	905 724	16.97	2 668	2 780	4.20
MARANHÃO	6 634	6 634	6 634	-	-	22 395	22 395	-	3 376	3 376	-
PIAUI	13 777	11 047	11 047	-19.82	-	9 012	9 012	-	816	816	-
CEARÁ	16 487	16 300	16 300	-1.13	-	16 077	16 077	-	986	986	-
RIO GRANDE DO NORTE	20 399	19 431	19 431	-4.75	-	12 441	12 441	-	640	640	-
PARAIBA	21 711	21 566	21 566	-0.67	-	19 015	19 015	-	882	882	-
PERNAMBUCO	4 478	3 724	3 724	-16.84	-	2 305	2 305	-	619	619	-
ALAGOAS	10 449	8 359	8 359	-20.00	-	3 260	3 260	-	390	390	-
BAHIA	203 194	203 194	238 688	17.47	17.47	689 807	821 219	19.05	3 395	3 441	1.35
SUDESTE	139 564	137 499	145 204	4.04	5.60	359 666	375 221	4.32	2 616	2 584	-1.22
MINAS GERAIS	53 064	50 999	58 704	10.63	15.11	134 966	159 836	18.43	2 646	2 723	2.91
SÃO PAULO	86 500	86 500	86 500	-	-	224 700	215 385	-4.15	2 598	2 490	-4.16
SUL	47 190	47 190	54 360	15.19	15.19	92 408	126 233	36.60	1 958	2 322	18.59
PARANÁ	47 190	47 190	54 360	15.19	15.19	92 408	126 233	36.60	1 958	2 322	18.59
CENTRO-OESTE	671 787	670 787	583 060	-13.21	-13.08	2 385 790	2 104 423	-11.79	3 557	3 609	1.46
MATO GROSSO DO SUL	55 975	55 975	62 000	10.76	10.76	187 296	210 800	12.55	3 346	3 400	1.61
MATO GROSSO	470 342	469 342	375 045	-20.26	-20.09	1 717 778	1 405 788	-18.16	3 660	3 748	2.40
GOIÁS	141 555	141 555	142 100	0.39	0.39	469 794	476 913	1.52	3 319	3 356	1.11
DISTRITO FEDERAL	3 915	3 915	3 915	-	-	10 922	10 922	-	2 790	2 790	-

Nota: para as unidades da federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais para a safra 2005, foram repetidos os dados da safra 2004.

(1) área plantada ou a plantar na safra 2005 / área plantada safra 2004

(2) área plantada ou a plantar na safra 2005 / área colhida na safra 2004

(3) produção esperada na safra 2005 / produção obtida na safra 2004

(4) rendimento médio esperado na safra 2005 / rendimento médio obtido na safra 2004

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, PARA A SAFRA 2005, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS

AMENDOIM (EM CASCA) 1ª SAFRA

GRANDES REGIÕES	ÁREA (ha)			PRODUÇÃO (t)			REND. MÉDIO (Kg/ha)				
	SAFRA / 2004	PLANTADA OU A PLANTAR	VARIAÇÃO %	OBTIDA	ESPERADA	VARIAÇÃO	OBTIDO	ESPERADO	VARIAÇÃO		
UNIDADES DA FEDERAÇÃO*	PLANTADA	COLHIDA	SAFRA/2005	(1)	(2)	SAFRA/2004	SAFRA/2005	(3)	/2004	SAFRA/2005	(4)
TOTAL	75 471	74 575	75 897	0.56	1.77	179 148	168 960	-5.69	2 402	2 226	-7.33
NORDESTE	553	553	553	-	-	530	530	-	958	958	-
CEARÁ	553	553	553	-	-	530	530	-	958	958	-
SUDESTE	65 938	65 047	66 303	0.55	1.93	163 874	152 956	-6.66	2 519	2 307	-8.42
MINAS GERAIS	7 118	6 227	7 483	5.13	20.17	13 774	17 670	28.29	2 212	2 361	6.74
SÃO PAULO	58 820	58 820	58 820	-	-	150 100	135 286	-9.87	2 552	2 300	-9.87
SUL	8 980	8 975	9 041	0.68	0.74	14 744	15 474	4.95	1 643	1 712	4.20
PARANÁ	4 247	4 247	4 373	2.97	2.97	8 557	8 649	1.08	2 015	1 978	-1.84
RIO GRANDE DO SUL .	4 733	4 728	4 668	-1.37	-1.27	6 187	6 825	10.31	1 309	1 462	11.69

Nota: para as unidades da federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais para a safra 2005, foram repetidos os dados da safra 2004.

(1) área plantada ou a plantar na safra 2005 / área plantada safra 2004

(2) área plantada ou a plantar na safra 2005 / área colhida na safra 2004

(3) produção esperada na safra 2005 / produção obtida na safra 2004

(4) rendimento médio esperado na safra 2005 / rendimento médio obtido na safra 2004

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, PARA A SAFRA 2005, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS

ARROZ (EM CASCA)

GRANDES REGIÕES	ÁREA (ha)		VARIACÃO %		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (Kg/ha)				
	SAFRA / 2004	PLANTADA	PLANTADA	VARIACÃO %	OBTIDA	ESPERADA	VARIAÇÃO	OBTIDO			
UNIDADES DA FEDERAÇÃO*	PLANTADA	COLHIDA	SAFRA/2005	(1)	(2)	SAFRA/2004	SAFRA/2005	(3)	SAFRA DO SAFRA/2005	(4)	
TOTAL	3 773 412	3 731 854	3 809 020	0.94	2.07	13 262 373	13 370 212	0.81	3 554	3 510	-1.24
NORTE	613 747	610 016	617 886	0.67	1.29	1 427 743	1 447 175	1.36	2 341	2 342	0.04
RONDÔNIA	83 047	83 047	90 917	9.48	9.48	186 214	205 646	10.44	2 242	2 262	0.89
ACRE	27 610	27 610	27 610	-	-	38 717	38 717	-	1 402	1 402	-
AMAZONAS	15 856	15 808	15 808	-0.30	-	26 569	26 569	-	1 681	1 681	-
RORAIMA	24 400	24 000	24 000	-1.64	-	124 450	124 450	-	5 185	5 185	-
PARÁ	294 929	294 656	294 656	-0.09	-	631 338	631 338	-	2 143	2 143	-
AMAPÁ	3 200	2 760	2 760	-13.75	-	3 380	3 380	-	1 225	1 225	-
TOCANTINS	164 705	162 135	162 135	-1.56	-	417 075	417 075	-	2 572	2 572	-
NORDESTE	784 918	765 706	806 101	2.70	5.28	1 172 312	1 357 943	15.83	1 531	1 685	10.06
MARANHÃO	517 147	516 740	540 661	4.55	4.63	733 484	778 801	6.18	1 419	1 440	1.48
PIAUI	165 466	150 279	166 753	0.78	10.96	169 485	309 799	82.79	1 128	1 858	64.72
CEARÁ	40 376	37 879	37 879	-6.18	-	86 318	86 318	-	2 279	2 279	-
RIO GRANDE DO NORTE	2 820	2 746	2 746	-2.62	-	8 045	8 045	-	2 930	2 930	-
PARAÍBA	8 933	8 635	8 635	-3.34	-	12 798	12 798	-	1 482	1 482	-
PERNAMBUCO	9 370	9 350	9 350	-0.21	-	51 856	51 856	-	5 546	5 546	-
ALAGOAS	3 400	3 400	3 400	-	-	12 586	12 586	-	3 702	3 702	-
SERGIPE	9 389	8 660	8 660	-7.76	-	36 225	36 225	-	4 183	4 183	-
BAHIA	28 017	28 017	28 017	-	-	61 515	61 515	-	2 196	2 196	-
SUDESTE	138 241	136 299	142 833	3.32	4.79	341 968	352 163	2.98	2 509	2 466	-1.71
MINAS GERAIS	95 893	93 964	100 529	4.83	6.99	214 192	233 552	9.04	2 280	2 323	1.89
ESPIRITO SANTO	4 042	4 042	4 028	-0.35	-0.35	11 730	11 682	-0.41	2 902	2 900	-0.07
RIO DE JANEIRO	3 266	3 253	3 236	-0.92	-0.52	11 076	10 919	-1.42	3 405	3 374	-0.91
SÃO PAULO	35 040	35 040	35 040	-	-	104 970	96 010	-8.54	2 996	2 740	-8.54
SUL	1 275 359	1 262 459	1 268 417	-0.54	0.47	7 532 732	7 410 992	-1.62	5 967	5 843	-2.08
PARANÁ	67 483	67 483	67 127	-0.53	-0.53	183 023	190 019	3.82	2 712	2 831	4.39
SANTA CATARINA	151 778	150 852	154 871	2.04	2.66	1 011 592	1 096 388	8.38	6 706	7 079	5.56
RIO GRANDE DO SUL ..	1 056 098	1 044 124	1 046 419	-0.92	0.22	6 338 117	6 124 585	-3.37	6 070	5 853	-3.57
CENTRO-OESTE	961 147	957 374	973 783	1.31	1.71	2 787 618	2 801 939	0.51	2 912	2 877	-1.20
MATO GROSSO DO SUL	56 592	53 866	55 500	-1.93	3.03	241 177	258 900	7.35	4 477	4 665	4.20
MATO GROSSO	738 858	738 011	752 220	1.81	1.93	2 176 856	2 209 451	1.50	2 950	2 937	-0.44
GOIÁS	165 627	165 427	165 903	0.17	0.29	369 513	333 012	-9.88	2 234	2 007	-10.16
DISTRITO FEDERAL ..	70	70	160	128.57	128.57	72	576 700.00		1 029	3 600	249.85

Nota: para as unidades da federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais para a safra 2005, foram repetidos os dados da safra 2004.

(1) área plantada ou a plantar na safra 2005 / área plantada safra 2004

(2) área plantada ou a plantar na safra 2005 / área colhida na safra 2004

(3) produção esperada na safra 2005 / produção obtida na safra 2004

(4) rendimento médio esperado na safra 2005 / rendimento médio obtido na safra 2004

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, PARA A SAFRA 2005, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS

BATATA-INGLESA 1ª SAFRA

GRANDES REGIÕES	ÁREA (ha)			PRODUÇÃO (t)			REND. MÉDIO (Kg/ha)				
	SAFRA / 2004	PLANTADA OU A PLANTAR	VARIAÇÃO %	OBTIDA	ESPERADA	VARIAÇÃO	OBTIDO	ESPERADO	VARIAÇÃO		
UNIDADES DA FEDERAÇÃO*	PLANTADA	COLHIDA	SAFRA/2005 (1)	(2)	SAFRA/2004	SAFRA/2005 (3)	/2004	SAFRA/2005	RA/2005* (4)		
TOTAL	72 200	72 200	67 388	-6.66	-6.66	1 441 299	1 360 593	-5.60	19 963	20 190	1.14
SUDESTE	28 715	28 715	27 015	-5.92	-5.92	730 976	650 184	-11.05	25 456	24 068	-5.45
MINAS GERAIS	18 195	18 195	16 506	-9.28	-9.28	471 701	423 768	-10.16	25 925	25 674	-0.97
ESPÍRITO SANTO	250	250	239	-4.40	-4.40	3 775	3 557	-5.77	15 100	14 883	-1.44
SÃO PAULO	10 270	10 270	10 270	-	-	255 500	222 859	-12.78	24 878	21 700	-12.77
SUL	43 485	43 485	40 373	-7.16	-7.16	710 323	710 409	0.01	16 335	17 596	7.72
PARANÁ	16 965	16 965	14 810	-12.70	-12.70	370 839	333 270	-10.13	21 859	22 503	2.95
SANTA CATARINA	6 630	6 630	6 541	-1.34	-1.34	94 313	92 641	-1.77	14 225	14 163	-0.44
RIO GRANDE DO SUL .	19 890	19 890	19 022	-4.36	-4.36	245 171	284 498	16.04	12 326	14 956	21.34

Nota: para as unidades da federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais para a safra 2005, foram repetidos os dados da safra 2004.

(1) área plantada ou a plantar na safra 2005 / área plantada safra 2004

(2) área plantada ou a plantar na safra 2005 / área colhida na safra 2004

(3) produção esperada na safra 2005 / produção obtida na safra 2004

(4) rendimento médio esperado na safra 2005 / rendimento médio obtido na safra 2004

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, PARA A SAFRA 2005, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS

CANA-DE-AÇÚCAR

GRANDES REGIÕES	ÁREA (ha)		VARIACÃO %		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (Kg/ha)				
	SAFRA / 2004	DESTINADA A COLHEITA	(1)	(2)	SAFRA/2004	SAFRA2005	(3)	SAFRA / 2004	SAFRA / 2005	SAFRA / 2005	SAFRA / 2005
TOTAL	5 788 676	5 555 938	5 571 341	-3.75	0.28	409 636 390	405 849 637	-0.92	73 729	72 846	-1.20
NORTE	16 876	13 690	13 690	-18.88	-	890 550	890 550	-	65 051	65 051	-
AMAZONAS	3 778	3 685	3 685	-2.46	-	226 185	226 185	-	61 380	61 380	-
PARÁ	9 916	7 265	7 265	-26.73	-	504 225	504 225	-	69 405	69 405	-
TOCANTINS	3 182	2 740	2 740	-13.89	-	160 140	160 140	-	58 445	58 445	-
NORDESTE	1 238 870	1 111 263	1 111 263	-10.30	-	63 236 882	63 236 882	-	56 905	56 905	-
MARANHÃO	31 355	26 771	26 771	-14.62	-	1 652 012	1 652 012	-	61 709	61 709	-
PIAUI	9 012	9 012	9 012	-	-	524 080	524 080	-	58 154	58 154	-
CEARÁ	36 747	33 972	33 972	-7.55	-	1 761 342	1 761 342	-	51 847	51 847	-
RIO GRANDE DO NORTE	49 591	49 591	49 591	-	-	3 191 918	3 191 918	-	64 365	64 365	-
PARAÍBA	116 671	116 671	116 671	-	-	6 364 112	6 364 112	-	54 548	54 548	-
PERNAMBUCO	404 058	363 518	363 518	-10.03	-	19 014 727	19 014 727	-	52 308	52 308	-
ALAGOAS	480 000	400 500	400 500	-16.56	-	24 030 000	24 030 000	-	60 000	60 000	-
SERGIPE	25 202	25 202	25 202	-	-	1 696 508	1 696 508	-	67 316	67 316	-
BAHIA	86 234	86 026	86 026	-0.24	-	5 002 183	5 002 183	-	58 147	58 147	-
SUDESTE	3 534 005	3 464 593	3 464 768	-1.96	0.01	272 436 993	267 107 735	-1.96	78 635	77 093	-1.96
MINAS GERAIS	398 171	334 658	334 349	-16.03	-0.09	24 331 841	24 275 903	-0.23	72 707	72 606	-0.14
ESPÍRITO SANTO	66 027	60 128	61 935	-6.20	3.01	4 079 805	4 249 450	4.16	67 852	68 611	1.12
RIO DE JANEIRO	170 646	170 646	169 323	-0.78	-0.78	7 723 387	7 664 208	-0.77	45 260	45 264	0.01
SÃO PAULO	2 899 161	2 899 161	2 899 161	-	-	236 301 960	230 918 174	-2.28	81 507	79 650	-2.28
SUL	442 189	442 189	449 693	1.70	1.70	34 072 954	34 942 921	2.55	77 055	77 704	0.84
PARANÁ	393 819	393 819	400 197	1.62	1.62	32 454 170	33 180 932	2.24	82 409	82 911	0.61
SANTA CATARINA	16 437	16 437	16 428	-0.05	-0.05	593 029	589 775	-0.55	36 079	35 901	-0.49
RIO GRANDE DO SUL	31 933	31 933	33 068	3.55	3.55	1 025 755	1 172 214	14.28	32 122	35 449	10.36
CENTRO-OESTE	556 736	524 203	531 927	-4.46	1.47	38 999 011	39 671 549	1.72	74 397	74 581	0.25
MATO GROSSO DO SUL	138 046	138 046	143 000	3.59	3.59	10 587 161	10 725 000	1.30	76 693	75 000	-2.21
MATO GROSSO	206 829	206 829	210 614	1.83	1.83	14 290 771	14 866 167	4.03	69 095	70 585	2.16
GOIÁS	211 861	179 328	178 313	-15.83	-0.57	14 121 079	14 080 382	-0.29	78 744	78 964	0.28

Nota: para as unidades da federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais para a safra 2005, foram repetidos os dados da safra 2004.

(1) área plantada ou a plantar na safra 2005 / área plantada safra 2004

(2) área plantada ou a plantar na safra 2005 / área colhida na safra 2004

(3) produção esperada na safra 2005 / produção obtida na safra 2004

(4) rendimento médio esperado na safra 2005 / rendimento médio obtido na safra 2004

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, PARA A SAFRA 2005, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS

CEBOLA

GRANDES REGIÕES	ÁREA (ha)				PRODUÇÃO (t)			REND. MÉDIO (Kg/ha)			
	SAFRA / 2004	PLANTADA	OU A	VARIAÇÃO %	OBTIDA	ESPERADA	VARIAÇÃO	OBTIDO	ESPERADO	VARIAÇÃO	
UNIDADES DA FEDERAÇÃO*	PLANTADA	COLHIDA	SAFRA/2005	(1)	(2)	SAFRA/2004	SAFRA/2005	(3)	/2004	SAFRA/2005	(4)
TOTAL	57 496	57 496	55 803	-2.94	-2.94	1 127 660	1 045 077	-7.32	19 613	18 728	-4.51
NORDESTE	10 087	10 087	10 087	-	-	200 538	200 538	-	19 881	19 881	-
PERNAMBUCO	4 210	4 210	4 210	-	-	74 205	74 205	-	17 626	17 626	-
BAHIA	5 877	5 877	5 877	-	-	126 333	126 333	-	21 496	21 496	-
SUDESTE	8 797	8 797	8 790	-0.08	-0.08	252 242	252 284	0.02	28 674	28 701	0.09
MINAS GERAIS	2 207	2 207	2 200	-0.32	-0.32	66 122	66 164	0.06	29 960	30 075	0.38
SÃO PAULO	6 590	6 590	6 590	-	-	186 120	186 120	-	28 243	28 243	-
SUL	38 612	38 612	36 926	-4.37	-4.37	674 880	592 255	-12.24	17 479	16 039	-8.24
PARANÁ	5 943	5 943	6 374	7.25	7.25	80 197	84 622	5.52	13 494	13 276	-1.62
SANTA CATARINA	21 417	21 417	20 000	-6.62	-6.62	436 597	357 500	-18.12	20 386	17 875	-12.32
RIO GRANDE DO SUL	11 252	11 252	10 552	-6.22	-6.22	158 086	150 133	-5.03	14 050	14 228	1.27

Nota: para as unidades da federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais para a safra 2005, foram repetidos os dados da safra 2004.

(1) área plantada ou a plantar na safra 2005 / área plantada safra 2004

(2) área plantada ou a plantar na safra 2005 / área colhida na safra 2004

(3) produção esperada na safra 2005 / produção obtida na safra 2004

(4) rendimento médio esperado na safra 2005 / rendimento médio obtido na safra 2004

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, PARA A SAFRA 2005, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS

FEIJÃO (EM GRÃO) 1ª SAFRA

GRANDES REGIÕES	ÁREA (ha)			PRODUÇÃO (t)			REND. MÉDIO (Kg/ha)				
	SAFRA / 2004	PLANTADA	PLANTADA	PLANTADA	PLANTADA	PLANTADA	PLANTADA	PLANTADA	PLANTADA		
UNIDADES DA FEDERAÇÃO*	PLANTADA	COLHIDA	SAFRA/2005	(1)	(2)	SAFRA/2004	SAFRA/2005	(3)	SAFRA/2004	SAFRA/2005	
TOTAL	2 482 974	2 241 194	2 210 168	-10.99	-1.38	1 428 425	1 579 520	10.58	637	715	12.24
NORTE	3 895	3 895	3 895	-	-	1 876	1 876	-	482	482	-
TOCANTINS	3 895	3 895	3 895	-	-	1 876	1 876	-	482	482	-
NORDESTE	1 522 870	1 343 850	1 378 239	-9.50	2.56	359 697	477 646	32.79	268	347	29.48
MARANHÃO	34 993	34 993	34 993	-	-	13 934	13 934	-	398	398	-
PIAUI	213 986	209 183	209 183	-2.24	-	31 196	31 196	-	149	149	-
CEARÁ	552 101	534 598	534 598	-3.17	-	116 709	116 709	-	218	218	-
RIO GRANDE DO NORTE	111 413	89 769	89 769	-19.43	-	42 381	42 381	-	472	472	-
PERNAMBUCO	184 378	145 544	145 544	-21.06	-	27 819	27 819	-	191	191	-
BAHIA	425 999	329 763	364 152	-14.52	10.43	127 658	245 607	92.39	387	674	74.16
SUDESTE	321 266	281 941	295 043	-8.16	4.65	297 938	343 045	15.14	1 057	1 163	10.03
MINAS GERAIS	232 295	193 086	219 386	-5.56	13.62	169 619	245 180	44.55	878	1 118	27.33
ESPÍRITO SANTO	9 675	9 675	9 742	0.69	0.69	7 147	7 347	2.80	739	754	2.03
RIO DE JANEIRO	3 036	2 920	2 915	-3.99	-0.17	2 382	2 318	-2.69	816	795	-2.57
SÃO PAULO	76 260	76 260	63 000	-17.39	-17.39	118 790	88 200	-25.75	1 558	1 400	-10.14
SUL	573 266	572 761	485 354	-15.34	-15.26	726 733	667 754	-8.12	1 269	1 376	8.43
PARANÁ	362 010	362 010	308 696	-14.73	-14.73	487 065	424 266	-12.89	1 345	1 374	2.16
SANTA CATARINA	101 845	101 695	84 400	-17.13	-17.01	117 528	130 500	11.04	1 156	1 546	33.74
RIO GRANDE DO SUL	109 411	109 056	92 258	-15.68	-15.40	122 140	112 988	-7.49	1 120	1 225	9.38
CENTRO-OESTE	61 677	38 747	47 637	-22.76	22.94	42 181	89 199	111.47	1 089	1 872	71.90
MATO GROSSO DO SUL	3 050	2 152	2 000	-34.43	-7.06	2 213	2 000	-9.62	1 028	1 000	-2.72
MATO GROSSO	2 645	2 645	2 612	-1.25	-1.25	2 213	2 450	10.71	837	938	12.07
GOIÁS	45 545	28 950	35 025	-23.10	20.98	30 755	66 349	115.73	1 062	1 894	78.34
DISTRITO FEDERAL	10 437	5 000	8 000	-23.35	60.00	7 000	18 400	162.86	1 400	2 300	64.29

Nota: para as unidades da federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais para a safra 2005, foram repetidos os dados da safra 2004.

- (1) área plantada ou a plantar na safra 2005 / área plantada safra 2004
- (2) área plantada ou a plantar na safra 2005 / área colhida na safra 2004
- (3) produção esperada na safra 2005 / produção obtida na safra 2004
- (4) rendimento médio esperado na safra 2005 / rendimento médio obtido na safra 2004

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, PARA A SAFRA 2005, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS

FUMO (EM FOLHA)

GRANDES REGIÕES	ÁREA (ha)			PRODUÇÃO (t)			REND. MÉDIO (Kg/ha)			
	SAFRA / 2004	PLANTADA	VARIAÇÃO %	OBTIDA	ESPERADA	VARIAÇÃO	OBTIDO	ESPERADO	VARIAÇÃO	
UNIDADES DA FEDERAÇÃO*	PLANTADA	COLHIDA	SAFRA/2005	(1)	(2)	SAFRA/2004	SAFRA/2005	(3)	SAFRA/2005	(4)
TOTAL	470 496	469 805	493 684	4.93	5.08	928 422	970 967	4.58	1 976	1 967 -0.46
NORDESTE	34 341	33 741	33 741	-1.75	-	34 609	34 609	-	1 026	1 026 -
CEARÁ	58	58	58	-	-	75	75	-	1 293	1 293 -
PARAÍBA	338	338	338	-	-	246	246	-	728	728 -
ALAGOAS	19 056	18 456	18 456	-3.15	-	20 301	20 301	-	1 100	1 100 -
SERGIPE	1 552	1 552	1 552	-	-	2 009	2 009	-	1 294	1 294 -
BAHIA	13 337	13 337	13 337	-	-	11 978	11 978	-	898	898 -
SUDESTE	175	175	170	-2.86	-2.86	150	121	-19.33	857	712 -16.92
SÃO PAULO	175	175	170	-2.86	-2.86	150	121	-19.33	857	712 -16.92
SUL	435 980	435 889	459 773	5.46	5.48	893 663	936 237	4.76	2 050	2 036 -0.68
PARANÁ	63 861	63 861	70 443	10.31	10.31	125 887	141 716	12.57	1 971	2 012 2.08
SANTA CATARINA	143 112	143 082	150 700	5.30	5.32	284 825	285 000	0.06	1 991	1 891 -5.02
RIO GRANDE DO SUL	229 007	228 946	238 630	4.20	4.23	482 951	509 521	5.50	2 109	2 135 1.23

Nota: para as unidades da federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais para a safra 2005, foram repetidos os dados da safra 2004.

(1) área plantada ou a plantar na safra 2005 / área plantada safra 2004

(2) área plantada ou a plantar na safra 2005 / área colhida na safra 2004

(3) produção esperada na safra 2005 / produção obtida na safra 2004

(4) rendimento médio esperado na safra 2005 / rendimento médio obtido na safra 2004

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, PARA A SAFRA 2005, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS

MANDIOCA

GRANDES REGIÕES	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)				REND. MÉDIO (Kg/ha)				
	SAFRA / 2004	DESTINADA A COLHEITA	SAFRA/2005	SAFRA/2004	SAFRA2005	SAFRA / 2004	SAFRA / 2004	SAFRA / 2004	SAFRA / 2004		
TOTAL	2 173 737	1 773 413	1 834 361	-15.61	3.44	24 020 449	25 366 725	5.60	13 545	13 829	2.10
NORTE	471 874	459 396	460 985	-2.31	0.35	6 457 736	6 487 381	0.46	14 057	14 073	0.11
RONDÔNIA	26 848	26 848	28 437	5.92	5.92	450 839	480 484	6.58	16 792	16 896	0.62
ACRE	26 858	26 858	26 858	-	-	511 497	511 497	-	19 044	19 044	-
AMAZONAS	83 806	82 804	82 804	-1.20	-	795 819	795 819	-	9 611	9 611	-
RORAIMA	6 000	5 600	5 600	-6.67	-	74 400	74 400	-	13 286	13 286	-
PARÁ	298 400	298 400	298 400	-	-	4 324 022	4 324 022	-	14 491	14 491	-
AMAPÁ	11 340	6 830	6 830	-39.77	-	70 703	70 703	-	10 352	10 352	-
TOCANTINS	18 622	12 056	12 056	-35.26	-	230 456	230 456	-	19 115	19 115	-
NORDESTE	1 166 177	817 965	817 965	-29.86	-	8 807 734	8 807 734	-	10 768	10 768	-
MARANHÃO	355 094	172 937	172 937	-51.30	-	1 274 097	1 274 097	-	7 367	7 367	-
PIAUI	40 848	40 843	40 843	-0.01	-	430 306	430 306	-	10 536	10 536	-
CEARÁ	168 837	81 043	81 043	-52.00	-	755 788	755 788	-	9 326	9 326	-
RIO GRANDE DO NORTE	53 454	52 803	52 803	-1.22	-	591 675	591 675	-	11 205	11 205	-
PARAÍBA	28 957	28 957	28 957	-	-	258 636	258 636	-	8 932	8 932	-
PERNAMBUCO	97 153	48 702	48 702	-49.87	-	526 879	526 879	-	10 818	10 818	-
ALAGOAS	39 410	17 802	17 802	-54.83	-	259 001	259 001	-	14 549	14 549	-
SERGIPE	32 030	32 030	32 030	-	-	469 931	469 931	-	14 672	14 672	-
BAHIA	350 394	342 848	342 848	-2.15	-	4 241 421	4 241 421	-	12 371	12 371	-
SUDESTE	156 036	131 076	134 214	-13.99	2.39	2 435 843	2 494 303	2.40	18 583	18 585	0.01
MINAS GERAIS	78 325	58 357	58 988	-24.69	1.08	881 455	885 641	0.47	15 105	15 014	-0.60
ESPIRITO SANTO	22 184	17 294	19 244	-13.25	11.28	291 768	341 110	16.91	16 871	17 726	5.07
RIO DE JANEIRO	11 727	11 625	11 072	-5.59	-4.76	176 220	171 748	-2.54	15 159	15 512	2.33
SÃO PAULO	43 800	43 800	44 910	2.53	2.53	1 086 400	1 095 804	0.87	24 804	24 400	-1.63
SUL	279 798	279 798	319 323	14.13	14.13	5 002 666	5 974 221	19.42	17 880	18 709	4.64
PARANÁ	159 601	159 601	196 089	22.86	22.86	3 178 246	4 019 442	26.47	19 914	20 498	2.93
SANTA CATARINA	32 119	32 119	34 350	6.95	6.95	589 604	652 700	10.70	18 357	19 001	3.51
RIO GRANDE DO SUL	88 078	88 078	88 884	0.92	0.92	1 234 816	1 302 079	5.45	14 020	14 649	4.49
CENTRO-OESTE	99 852	85 178	101 874	2.02	19.60	1 316 470	1 603 086	21.77	15 456	15 736	1.81
MATO GROSSO DO SUL	29 211	28 821	40 000	36.93	38.79	493 355	720 000	45.94	17 118	18 000	5.15
MATO GROSSO	37 341	37 341	42 938	14.99	14.99	536 069	597 290	11.42	14 356	13 911	-3.10
GOIÁS	32 598	18 314	18 234	-44.06	-0.44	275 596	274 346	-0.45	15 048	15 046	-0.01
DISTRITO FEDERAL	702	702	702	-	-	11 450	11 450	-	16 311	16 311	-

Nota: para as unidades da federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais para a safra 2005, foram repetidos os dados da safra 2004.

(1) área plantada ou a plantar na safra 2005 / área plantada safra 2004

(2) área plantada ou a plantar na safra 2005 / área colhida na safra 2004

(3) produção esperada na safra 2005 / produção obtida na safra 2004

(4) rendimento médio esperado na safra 2005 / rendimento médio obtido na safra 2004

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, PARA A SAFRA 2005, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS

MILHO (EM GRÃO) 1ª SAFRA

GRANDES REGIÕES	ÁREA (ha)		VARIACÃO %		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (Kg/ha)				
	SAFRA / 2004	PLANTADA OU A PLANTAR	SAFRA/2005	(1)	(2)	SAFRA/2004	SAFRA/2005	SAFRA / 2004	SAFRA / 2005		
TOTAL	9 488 270	9 056 301	9 020 831	-4.93	-0.39	31 059 170	32 486 373	4.60	3 430	3 601	4.99
NORTE	549 090	546 215	550 197	0.20	0.73	1 043 787	1 055 755	1.15	1 911	1 919	0.42
RONDÔNIA	120 686	120 686	124 668	3.30	3.30	240 380	252 348	4.98	1 992	2 024	1.61
ACRE	43 473	43 473	43 473	-	-	68 252	68 252	-	1 570	1 570	-
AMAZONAS	11 049	10 699	10 699	-3.17	-	15 826	15 826	-	1 479	1 479	-
RORAIMA	12 200	12 000	12 000	-1.64	-	24 000	24 000	-	2 000	2 000	-
PARÁ	286 692	286 222	286 222	-0.16	-	551 192	551 192	-	1 926	1 926	-
AMAPA	1 625	1 280	1 280	-21.23	-	926	926	-	723	723	-
TOCANTINS	73 365	71 855	71 855	-2.06	-	143 211	143 211	-	1 993	1 993	-
NORDESTE	2 613 426	2 355 064	2 309 799	-11.62	-1.92	2 706 030	2 368 964	-12.46	1 149	1 026	-10.70
MARANHÃO	371 423	370 768	385 388	3.76	3.94	408 853	419 356	2.57	1 103	1 088	-1.36
PIAUI	299 654	274 588	274 588	-8.36	-	134 114	134 114	-	488	488	-
CEARÁ	684 689	655 677	655 677	-4.24	-	379 837	379 837	-	579	579	-
RIO GRANDE DO NORTE	124 587	86 943	86 943	-30.22	-	60 346	60 346	-	694	694	-
PARAÍBA	194 527	163 329	163 329	-16.04	-	72 899	72 899	-	446	446	-
PERNAMBUCO	273 976	210 041	210 041	-23.34	-	65 745	65 745	-	313	313	-
ALAGOAS	79 616	67 793	67 793	-14.85	-	37 220	37 220	-	549	549	-
SERGIPE	132 389	91 560	91 560	-30.84	-	136 317	136 317	-	1 489	1 489	-
BAHIA	452 565	434 365	374 480	-17.25	-13.79	1 410 699	1 063 130	-24.64	3 248	2 839	-12.59
SUDESTE	2 114 686	2 081 344	2 117 993	0.16	1.76	9 458 144	9 472 050	0.15	4 544	4 472	-1.58
MINAS GERAIS	1 323 882	1 290 655	1 329 827	0.45	3.04	5 840 513	6 055 884	3.69	4 525	4 554	0.64
ESPÍRITO SANTO	50 207	50 147	47 653	-5.09	-4.97	129 579	124 991	-3.54	2 584	2 623	1.51
RIO DE JANEIRO	11 497	11 442	11 413	-0.73	-0.25	24 852	24 807	-0.18	2 172	2 174	0.09
SÃO PAULO	729 100	729 100	729 100	-	-	3 463 200	3 266 368	-5.68	4 750	4 480	-5.68
SUL	3 466 098	3 329 814	3 351 997	-3.29	0.67	14 188 502	16 270 242	14.67	4 261	4 854	13.92
PARANÁ	1 346 668	1 346 668	1 246 765	-7.42	-7.42	7 559 455	7 111 625	-5.92	5 613	5 704	1.62
SANTA CATARINA	816 133	783 623	810 000	-0.75	3.37	3 257 770	4 140 000	27.08	4 157	5 111	22.95
RIO GRANDE DO SUL	1 303 297	1 199 523	1 295 232	-0.62	7.98	3 371 277	5 018 617	48.86	2 811	3 875	37.85
CENTRO-OESTE	744 970	743 864	690 845	-7.27	-7.13	3 662 707	3 319 362	-9.37	4 924	4 805	-2.42
MATO GROSSO DO SUL	93 244	92 371	82 000	-12.06	-11.23	497 940	442 800	-11.07	5 391	5 400	0.17
MATO GROSSO	149 694	149 661	145 545	-2.77	-2.75	515 931	512 604	-0.64	3 447	3 522	2.18
GOIÁS	475 480	475 280	437 300	-8.03	-7.99	2 488 861	2 211 338	-11.15	5 237	5 057	-3.44
DISTRITO FEDERAL	26 552	26 552	26 000	-2.08	-2.08	159 975	152 620	-4.60	6 025	5 870	-2.57

Nota: para as unidades da federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais para a safra 2005, foram repetidos os dados da safra 2004.

- (1) área plantada ou a plantar na safra 2005 / área plantada safra 2004
- (2) área plantada ou a plantar na safra 2005 / área colhida na safra 2004
- (3) produção esperada na safra 2005 / produção obtida na safra 2004
- (4) rendimento médio esperado na safra 2005 / rendimento médio obtido na safra 2004

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, PARA A SAFRA 2005, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS

SOJA (EM GRÃO)

GRANDES REGIÕES	ÁREA (ha)				PRODUÇÃO (t)				REND. MÉDIO (Kg/ha)				
	SAFRA / 2004	PLANTADA	OU A	PLANTAR	OBTIDA	ESPERADA	VARIAÇÃO %	SAFRA/2004	SAFRA/2005	SAFRA/2004	SAFRA/2005	SAFRA/2004	SAFRA/2005
TOTAL	21 540 707	21 479 257	22 870 660	6.17	6.48	49 221 619	63 432 226	28.87	2 292	2 774	21.03		
NORTE	311 509	311 509	323 219	3.76	3.76	825 693	866 603	4.95	2 651	2 681	1.13		
RONDÔNIA	56 443	56 443	68 153	20.75	20.75	163 029	203 939	25.09	2 888	2 992	3.60		
TOCANTINS	255 066	255 066	255 066	-	-	662 664	662 664	-	2 598	2 598	-		
NORDESTE	1 320 684	1 317 184	1 444 494	9.37	9.67	3 656 671	4 054 544	10.88	2 776	2 807	1.12		
MARANHÃO	340 403	340 403	388 301	14.07	14.07	903 998	1 042 499	15.32	2 656	2 685	1.09		
PIAUI	159 281	155 781	186 193	16.90	19.52	388 193	506 445	30.46	2 492	2 720	9.15		
BAHIA	821 000	821 000	870 000	5.97	5.97	2 364 480	2 505 600	5.97	2 880	2 880	-		
SUDESTE	1 875 903	1 865 833	1 876 214	0.02	0.56	4 514 044	4 941 404	9.47	2 419	2 634	8.89		
MINAS GERAIS	1 096 023	1 085 953	1 096 334	0.03	0.96	2 659 814	2 968 308	11.60	2 449	2 707	10.53		
SÃO PAULO	779 880	779 880	779 880	-	-	1 854 230	1 973 096	6.41	2 378	2 530	6.39		
SUL	8 299 299	8 283 462	8 567 226	3.23	3.43	16 198 553	22 729 060	40.32	1 956	2 653	35.63		
PARANÁ	4 000 493	4 000 493	4 081 396	2.02	2.02	10 015 099	12 377 937	23.59	2 503	3 033	21.17		
SANTA CATARINA	314 469	314 439	340 000	8.12	8.13	641 748	918 000	43.05	2 041	2 700	32.29		
RIO GRANDE DO SUL	3 984 337	3 968 530	4 145 830	4.05	4.47	5 541 706	9 433 123	70.22	1 396	2 275	62.97		
CENTRO-OESTE	9 733 312	9 701 269	10 659 507	9.52	9.88	24 026 658	30 840 615	28.36	2 477	2 893	16.79		
MATO GROSSO DO SUL	1 812 106	1 796 433	2 013 000	11.09	12.06	3 282 705	5 435 100	65.57	1 827	2 700	47.78		
MATO GROSSO	5 278 928	5 263 428	5 919 838	12.14	12.47	14 517 912	17 540 798	20.82	2 758	2 963	7.43		
GOIÁS	2 591 954	2 591 084	2 673 669	3.15	3.19	6 091 676	7 705 717	26.50	2 351	2 882	22.59		
DISTRITO FEDERAL	50 324	50 324	53 000	5.32	5.32	134 365	159 000	18.33	2 670	3 000	12.36		

Nota: para as unidades da federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais para a safra 2005, foram repetidos os dados da safra 2004.

(1) área plantada ou a plantar na safra 2005 / área plantada safra 2004

(2) área plantada ou a plantar na safra 2005 / área colhida na safra 2004

(3) produção esperada na safra 2005 / produção obtida na safra 2004

(4) rendimento médio esperado na safra 2005 / rendimento médio obtido na safra 2004

Supervisores Estaduais de Pesquisas Agropecuárias

UF	SUPERVISOR / e-mail	ENDEREÇO	TELEFONE(S)
RO	GERINO ALVES DA SILVA FILHO gerino@ibge.gov.br	Av. Duque de Caxias nº1223 CEP 78900-040	(69) 221-3077
AC	ALCIDES GADELHA DA SILVAgadelha@ibge.gov.br	Av. Benjamin Constant nº506 CEP 69900-160	(68) 224-1382/1540/1490
AM	IVENIO RUBENS DE OLIVEIRA iveniooliveira@ibge.gov.br	Rua Quintino Bocaiúva 122 12º and. Centro, CEP 69005-110, Manaus, AM	(92) 633-2969/3017/2433 Ramal 1535
RR	FRANCISCO CARLOS ALBERTO DA SILVA fca@ibge.gov.br	Av. Getúlio Vargas, 76 E Centro Boa Vista - CEP 69301-031	(95)623-9399
PA	JOSÉ NAZARENO AZEVEDO joseazevedo@ibge.gov.br	Av Serzedelo Correa, 331 - Nazaré CEP 66025-240	(91) 3181-5620 Fax 3181-5632
AP	RAUL TABAJARA LIMA E SILVA tabajara@ibge.gov.br	Av Antônio Coelho de Carvalho, 511 Centro- Macapá - CEP 68900-120	(96) 223-2696
TO	GERALDO NORONHA JUNQUEIRA FILHO gjunq@ibge.gov.br	104 Sul Rua SE-5 lotes 6 e 7 CEP 77020-018 Palmas-To	(63) 215-1829 Fax 215-1907 r 212
MA	EDUARDO ALVES COSTA educosta@ibge.gov.br	Rua Joaquim Tavora 49 - 3º and CEP 65000-000	(98) 2106-6012 / 222-4036
PI	PEDRO ANDRADE DE OLIVEIRA pedroandrade@ibge.gov.br	Rua Simplicio Mendes 436/N - Centro Teresina - CEP 64000-110	(86) 221-7199/4161 r 114 e 146
CE	FRANCISCO OTÁVIO CUNHA PIRES ocp@ibge.gov.br	Av 13 de Maio 2901 - Benfica CEP 60040-531	(85) 464-5375/5376 Fax 464-5369
RN	TARCISIO ALBERTO LOPES SOARES tarcisiosoares@ibge.gov.br	Pça Pedro Velho 161 - CEP 59020-400	(84) 203-6166/203-6192 Fax 211-2864
PB	JOSEMAR TINÉ DE OLIVEIRA jto@ibge.gov.br	Rua Irineu Pinto 94 - Centro CEP 58010-100	(83) 2106-6635/6600 Fax 2106-6612
PE	LUIS FRANCISCO DA SILVA lsd@ibge.gov.br	Pça Min. João Gouçalves de Souza s/n 4º Ala Sul - CEP 50670-900	(81)3272-4050/4051 Fax 3272-4059 3270-4062
AL	HÉLIO AUGUSTO FONSECA PEREIRA heliopereira@ibge.gov.br	Pça dos Palmares s/n - Maceió - Ed.Palmares Ministério da Saúde 4º and CEP 57020-150	(82) 2123-4257 Fax 326-1754
SE	GERALDO MODENESI HERZOG gmhagro@ibge.gov.br	Rua Riachuelo 1017 CEP 49015-160	(79) 211-8979/214-0198/5197/0634 Fax 214-0198
BA	PAULO AUGUSTO JATOBÁ paulojatoba@ibge.gov.br	Av Marechal Castelo Branco nº 750 - 1ºand - Vale de Nazaré CEP 40046-900	(71)2105-8630
MG	ABIESER KNAIP HORST ahorst@ibge.gov.br	Rua Oliveira 523 - 4 and - sala s/n Cruzeiro CEP 30310-150	(31) 2105-2470/2471/2105/2473
ES	SILVANA MARIA PAES C. PIGATO silvanapigato@ibge.gov.br	Av. N. Sra dos Navegantes, 675/9º Ens. do Suá - CEP 29056-900	(27) 3325-4046/4052 3324-4016/ 4017 r 103/128
RJ	JOSÉ CÂNDIDO ALMEIDA RODRIGUES jcandido@ibge.gov.br	Av Beira Mar 436 5º and CEP 20021-060	(21) 2142-4837
SP	MITSUO ITO mitsuo@ibge.gov.br	Rua Urussuí 93 - 9º and - Itaim Bibi CEP 04542-050	(11)2105-8216
PR	JORGE MRYCZKA joc@ibge.gov.br	Rua Carlos de Carvalho 75 Conj.22 CEP 80410-180	(41)219-4444
SC	CARLOS ROBERTO RONCATTO FILHO carlosroncatto@ibge.gov.br	Rua João Pinto 60 - Centro Florianópolis - CEP 88010-420	(48) 212-3054/3055 Fax 224-1948
RS	CLAUDIO FRANCO SANT'ANNA cfr@ibge.gov.br	Rua Augusto de Carvalho 1.205 4º and CEP 90010-390	(51) 3284-5150/5152 Fax 3284-5143
MS	JOSÉ APARECIDO DE L.ALBUQUERQUE ajose@ibge.gov.br	Rua Barão do Rio Branco 1.431 CEP 79002-174	(67) 321-1525/1902
MT	FERNANDO MARQUES DE FIGUEIREDO fmarques@ibge.gov.br	Av Ten Cel Duarte 407- 1º and CEP 78005-750	(65) 623-7121 r 14
GO	EMIVAL LUDOVINO DE SANTANA esantana@ibge.gov.br	Av. 85, 759 Setor Sul CEP 74605-020	(62) 213-3589 Fax 229-0489
DF	MARIA DOS REIS R. PINHEIRO mrpinheiro@ibge.gov.br	SCRS 509 - Bloco A - Lojas 1/5 CEP 70360-510	(61) 319-2138

CEPAGRO

COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

PRESIDENTE DA CEPAGRO

Wasmália Socorro Barata Bivar

REPRESENTANTES DO IBGE

Carlos Alberto Lauria
Neuton Alves Rocha
Luiz Sérgio Pires Guimarães

SUPLENTES

Luís Celso Guimarães Lins
Paulo Renato Monassa Corrêa
Antônio Carlos Simões Florido

REPRESENTANTES DO MAPA

José Benoni Carneiro
Eliezer de Lima Lopes
Antonio Sérgio Ribeiro Camelo

SUPLENTES

Regis Norberto da Cunha Alimandro
José Nilton de Souza Vieira
Eledon Pereira de Oliveira

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PESQUISA MENSAL DE PREVISÃO E ACOMPANHAMENTO DE SAFRAS AGRÍCOLAS

Apresenta estimativas de área, produção e rendimento médio, desde a fase de intenção de plantio até o final da colheita de cada cultura investigada, resultados retrospectivos e a participação relativa dos estados informantes na produção nacional. São apresentados, também, comentários sobre a incidência de pragas e moléstias e sobre fatores climáticos e econômicos que influenciam a produção agrícola. Os resultados e os comentários são divulgados para Brasil, grande região e unidade da federação.

Os dados estão disponíveis, também, na INTERNET, através do endereço www.ibge.gov.br, no sistema SIDRA.

Outras informações sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação “Pesquisas Agropecuárias”, da série Relatórios Metodológicos.

Algumas publicações do IBGE sobre produção agrícola:

Produção Agrícola Municipal

Censo Agropecuário

Pesquisa de Estoques

Indicadores IBGE